Só a Central é culpada na catástrofe de Olinda

Inquérito na Delegacia de Nilópolis será concluído dentro de cinco dias — "Homem morto" e também os contrôles da composição não funcionaram — Maquinistas trabalham 15 horas por dia (Pág. 2)

ALEMÃES DESCOBREM COMO TORNAR O CORPO HUMANO TRANSPARENTE!

Medicamento permite acompanhar tôda a circulação sangüínea, em tôdas as suas fases e em todos os pontos do organismo, com uma precisão rigorosa ——— (Leia noticiário na segunda página)

♦ Gilberto dos Santos Aguiar, assassinado no interior de seu carro, pela própria "namorada".

JOVEM E BONITA FUGIU AO PACTO DE MORTE

MATOU A TIRO O NAMORADO CASADO!

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1966 — N.º 3 9..

Uma simples mentira poderia ter evitado a tragédia

Não cumpriu sua parte no plano e liquidou o lanterneiro no interior do seu "Volkswagen" – Uma simples mentira de sua mãe poderia ter evitado a tragédia – De rara beleza, Marli diz-se nervosa e conta histórias sem consistência – Vizinhos acham que o namôro tinha aspecto mais sério – (Leia na sétima página)

Acabou no hospício jovem apaixonado por Vanderléia

Sofre de "delírio passional", e na penitenciária já era tratado pelos outros presos de "Vanderléia" — Juiz decidirá em breve do seu destino — (Leia na página 2)

Lacerda anuncia: lançará as bases de um grande partido

Carlos Lacerda, ao falar aos jornalistas (foto), no carro em que o transportaria do Galeão para sua residência. O ex-governador anunciou o lançamento das bases de um grande partido político. Como mencionassem a notícia de que seria confinado em Três Corações, comentou: "É uma bela cidade, ideal para se lançar as bases de um grande partido". Disse ainda que o sr. João Goulart poderia assinar o Manifesto de Lisboa, como qualquer um, inclusive o marechal Castelo Branco, se se deliberasse a fazê-lo. (Leia noticiário completo das declarações do ex-governador na 2ª página).

EXEMPLAR 100 CRUZEIROS

★ Marli Alves Cordeiro, que em um acesso de ciúmes, matou o seu "namorado", dentro de um "Fusca", em Duque de Caxias.

Confirmado o desquite de Jango!

Maria Teresa perdeu o direito aos filhos, mas poderá visitá-los uma vez por ano ★ Metade dos bens e uma pensão mensal ★ Processo no Fôro de São Borja. — (Leia na página 7)

Juiz eleitoral: normas complicadas confundiram os eleitores da Guanabara

Fala à imprensa o juiz da 19.ª Zona Eleitoral. ★ Acha que o último pleito foi o mais tranqüilo que já houve na GB. ★ Quem não compareceu às urnas poderá pagar multa, que varia de 2 mil até 84 mil cruzeiros. ★ Normas aplicadas pelo TRE acarretaram inutilização de muitos votos. (Pág. 2)

CATÁSTROFE AMEAÇA O NORTE DA ITÁLIA!

Um dique está a ponto de ceder e inundará tôda uma região – Trabalhos em doze frentes diferentes – Em Roma chove intensamente – (Leia na pág. 2)

VIETNÃ DO NORTE CONTINUA INFILTRANDO TROPAS NO SUL

Reforços trouxeram canhões de grande calibre — Ataques aéreos prosseguem, por parte da aviação dos Estados Unidos — (Leia noticiário na página 2)

Lei Orgânica da Previdência Social foi alterada por Decreto-Lei de CB

As modificações vieram harmonizar a lei básica da previdência com a unificação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões — O decreto presidencial se baseia no Ato Complementar n.º 23 — Várias modalidades de penas para os infratores da legislação previdenciária - (Íntegra do decreto na pág. 5).

Responsabilidade da Central é evidente na catástrofe de Olinda

Juiz eleitoral: normas complicadas confundiram eleitores da Guanabara

"As últimas eleições foram as mais calmas já realizadas no Estado da Guanabara; otdavia muitos eleitores inutilizaram seu voto devidoà às normas aplicadas pelo Tribunal Regional Eleitoral", foi o que declarou, ontem, em entrevista coletiva, o juiz Luís Lopes de Sousa, da 19.ª Zona Eleitoral.

E advertiu:

"Aquêles que não compareceram às urnas terão de justificar a falta dentro de um prazo de 30 dias após o pleito e estão sujeitos a multas que variam entre 2 mil e 84 mil cruzeiros, a serem pagas no Ministério da Fazenda e mediante recibo daquela repartição do Govêrno".

OUTRAS PENALIDADES

O juiz Luís Lopes de Sousa, cuja Zona Eleitoral é a terceira colocada em número de votantes (77 363 eleitores), e que abrange os bairros de Vila Isabel, Grajaú, Aldeia Campista e Andaraí, informou ainda que o não comparecimento às urnas por três vêzes consecutivas acarreta ao eleitor o seu cancelamento definitivo, o mesmo ocorrendo com aquêles que não votam desde 60.

Explicou que se o eleitor faltoso apresentar atestado médico ou uma ressalva da Delegacia de Polícia do local onde estêve na época das eleições, sua falta poderá ser justificada perante às autoridades eleitorais. Caso o eleitor faltoso não quitar-se com a multa aplicada pelo TRE, estará sujeito à ação executiva de cobrança, do que não escaparão nem mesmo os falecidos, cujos parentes têm a obrigação de justificar sua falta através da apresentação do respectivo atestado de óbito.

UM APÊLO

O dr. Luís Lopes de Sousa ressaltou que a finalidade do seu encontro com a imprensa a de dirigir um apêlo aos eleitores, no sentido de que não deixem de cumprir com o seu dever eleitoral, evitando, destarde, complicações tais como embargo de viagens, recebimento de proventos e até mesmo empréstimo pela Caixa Econômica.

A 19a. Zona Eleitoral, com 77 363 eleitores, somou um total de 66 597 que compareceram às urnas, registrando uma abstenção de 11.66%. Nesta abstenção, segundo aquêle juiz, estão incluídos eleitores (em sua maioria) que atingiram mais de 60 anos de idade e muitos falecidos.

Viúva e filhos do major Vaz repelem editorial: "O Globo"

A família do major Vaz dirigiu duas cartas ao sr. Roberto Marinho, repudiando o editorial de "O Globo", no qual a figura daquele herói era explorada para justificar ataques ao sr. Carlos Lacerda. A primeira é assinada pela viúva Lígia Figueiredo Vaz e seus quatro filhos, e a segunda sòmente pelo jovem Rúbens Florentino Vaz Júnior. São as seguintes, na íntegra:

Sr. Roberto Marinho

A edição de "O Globo" de anteontem, dia 21 de novembro, publica um editorial de polêmica política, porém, encabeçado por uma fotografia de Rúbens Vaz, no estado em que chegou ao Miguel Couto, logo após o seu brutal e covarde assassinato.

Por várias razões, jamais pensaríamos em nos dirigir ao senhor neste ou em qualquer outro momento. Mas, diante da falta de sentimento humano demonstrado (o que qualquer pessoa de caráter bem formado pode avaliar pelos têrmos do editorial e pela desumanidade da foto) aqui estamos para responder-lhe e para desmontar a máquina de intrigas e infâmias que o senhor montou com intuitos políticos e pessoais.

Estamos convencidos, sr. Roberto Marinho, que o seu jornal "O Globo" passou além de tudo a ser um jornal covarde, que transforma polêmica política em desumanidade, e que na exploração dos acontecimentos políticos sêres vivos ou cadáveres saudosos têm para o senhor o mesmo valor.

É impossível o silêncio diante de uma brutalidade destas. Carlos Lacerda, o político patriota de sempre, saberá explicar ao povo brasileiro as razões do seu comportamento, pois até hoje não nos decepcionou de forma alguma. O que não se explica e não podemos admitir é que passados doze anos o senhor continue a usar êsses processos revoltantes para tentar destruí-lo.

Desista de pretender aumentar a tiragem do seu jornal destruindo um homem com o sofrimento de nós cinco. Pois fique certo que sòmente pessoas sem patriotismo, sem dignidade, sem sentimentos e sem humanidade como o senhor poderão deixar de avaliar o mal que nos causou o seu hediondo editorial de ontem.

Sentimos que nossa lei de imprensa mantenha impune jornalistas como o senhor que age como criminoso comum, tirando a paz e fazendo sofrer uma família inteira, com a torpe exploração do cadáver de um herói.

Afinal, sr. Roberto Marinho, o senhor nos seus escusos desígnios não recua nem diante de um cadáver e nem diante da tranqüilidade de uma família? Sr. Roberto Marinho, pedimos a Deus que nos dê serenidade e que a Sua Justiça não falhe.

Lygia Figueiredo Vaz — Maria Cristina Figueiredo Vaz — Rubens Florentino Vaz Jr. — Ronaldo Figueiredo Vaz — Rogério Figueiredo Vaz.

Rio, 22-11-66.

Sr. Roberto Marinho:

Um editorial de ontem de seu tão mesquinho jornal publica em primeira página a decelaração de Lisboa.

É sabido que o senhor sente dia a dia sua posição mais abalada, e que sua carreira de corrupção e peleguismo vai chegando ao fim, pondo em risco todos os seus planos de entreguismo e corrupção e desmandos. Isso até um homem superado e medíocre como o sr. é capaz de perceber.

Mas, de tudo isso, o que mais realça sua personalidade sórdida é o modo com que usa de coisas tão superiores ao seu caráter para fins lucrativos e de vingança pessoal contra um homem que só mesmo por meios vis e caluniosos o sr. pode combater. Sr. Roberto Marinho, o sr. é, portanto, um covarde.

Rubens Vaz morreu por um ideal que até hoje não pôde ser concluído, mas que Carlos Lacerda, com risco da própria vida, tem se esforçado para manter aceso nos corações brasileiros.

Êsse mesmo Rubens Vaz sentiria sim, Roberto Marinho, que morreu em vão, se soubesse que homens de sua laia se apegam à sua memória para fazer do líder da causa pela qual morreu objeto de suas queixas.

Um homem só pode ser assim chamado, quando a homens se liga ou quando contra êles se lança por verdadeiros ideais, se unindo com personalidade e combatendo com dignidade. É claro que o sr. não se enquadra em nenhum dêsses casos.

Qualquer homem, por mais, desprovido de sentimentos que seja, deve ter ainda um resto de ombridade e caráter, o que lhe falta em tôdas as ações que pratica nas 24 horas do dia.

Que sua vida devassa e indigna, da qual se tiverem notícias devem se envergonhar os seus filhos, não sirva de exemplo a nenhum brasileiro.

Só lhe digo mais uma coisa. Meu pai é para mim motivo de todo o respeito e veneração e que de seu nome não se aproveitem canalhas como o sr. de tão grande índice de podridão, para que não se crie nos jovens que despontam para a vida um ódio por um homem que, nem a essa classificação devia ter direito. Se meu pai fôsse vivo estaria hoje comigo, ao lado do homem que é para você o mesmo que a cruz é para o diabo.

Não pretendo mais me dirigir ao senhor, em nenhuma oportunidade. Minha revolta é tão grande que nada poderá diminuí-la. Mas sei que todos os adjetivos de todos os dicionários do mundo não seriam suficientes para furar a couraça de indignidade com a qual o sr. se revestiu. Basta que eu lhe diga apenas isto: o sr. não é um homem: o sr. é um verme.

Rubens Florentino Vaz Júnior

ÓTIMA OPORTUNIDADE

	Dúzia
Meias de criança (primeiríssima qualidade)	Cr$ 3.500
Meias Helanca, para homens	Cr$ 5.000
Meias rendadas, para senhoras (primeiríssima qualidade)	Cr$ 9.000
Lenços Paramount, para senhoras	Cr$ 2.500

CASA OLIVEIRA — Rua da Alfândega, 104 — 1.º andar

PARA SEU FIGADO USE HEPATICO ATALAIA

Composto exclusivamente de plantas medicinais, cujos elementos ativos atuam sôbre o FIGADO, BAÇO e VESICULA, combatendo as inflamações dêstes orgãos O BOLDO, a JURUBEBA e a PARIPAROBA, vegetais já consagrados pelo uso popular, entram em sua composição. A venda nas Farmácias e Drogarias. Distribuidores: DROGARIA CATEDRAL LTDA — Praça Monte Castelo, 13 (Guanabara) — Tel 43-4368 — FARMACIA ATALAIA — Rua Sidônio Pais, 16 (Cascadura) — FARMACIA MAIPU — Rua Augusto Vasconcelos, 20 (Campo Grande)

DOENÇAS SEXUAIS

IMPOTENCIA — ESTOMAGO — INTESTINO
Eletro-Sono e Psicoterapia dos Nervosos — Ondas e Vibrações Eletromédicas — Radioscopia
RUA BARAO DE IPANEMA 76 — COPACABANA
Das 8 as 20 horas — Fone: 57-3253
DR. MONTERA C R M. 90

Catástrofe ameaça o norte da Itália

PÔRTO TOLUE (Itália), 23 (FP) — A situação continua sendo grave no Delta do Rio Pó, onde o Dique de Cerlin, que frotege a parte não inundada da Ilha Donzela, está a ponto de ceder, ante a fúria do mar.

Na zona inundada, o nível das águas continua subindo.

Os trabalhos de salvamento são dificultados pela chuva, que cai ininterruptamente, e pelo vento. Os 2 500 habitantes da Ilha Donzela foram evacuados, e unidades militares de engenheiros e voluntários estão reforçando o Dique de Cerlin.

A fim de apressar os trabalhos, foram postas pontes de barcas, empregando-se também, helicópteros pesados para o transportes dos materiais destinados a reforçar os diques.

Trabalha-se em dez lugares diferentes, distribuídos numa frente de mar de 90 quilômetros.

Cabe exclusivamente à direção da Estrada de Ferro Central do Brasil a culpa do desastre ocorrido em Olinda, que ceifou a vida de 35 pessoas, causando ferimentos em mais 71, em virtude do mau funcionamento dos contrôles das composições, não funcionando o homem-morto nem os seletivos que, com o avanço da composição procedente de Nova Iguaçu, não obedecendo a três sinais, desligariam automàticamente a rêde elétrica.

Depoimentos importantes, todos culpando à direção da estrada de ferro, estão sendo tomados pelo delegado Oriovaldo Serra, da Delegacia de Nilópolis, encarregado do inquérito que apura as causas do sinistro. Até o momento não foi dado ventilar qualquer informação à imprensa para não tumultuar os trabalhos, não se justificando o regime de rôlha na Delegacia de Nilópolis. Assim se expressou o delegado Oriovaldo Serra, que já ouviu várias pessoas, três das quais da plataforma da estação de Nilópolis assistiram quando a composição passou com o maquinista Aurino Miguel da Silva tombado sôbre os contrôles.

Dona Alice Ferreira da Silva (Rua Guaíra, 26), espôsa de Aurino, em seu depoimento foi contundente em acusar a ferrovia, declarando que seu marido andava doente e disso fêz ciência a seus superiores. Mesmo assim, era obrigado a trabalhar 13 horas por dia, pois ganhava um salário insignificante, que não dava para manutenção dos filhos. Quando faltava, além de ter descontos na fôlha, era multado. No dia anterior à tragédia que enlutou milhares de lares, Aurino trabalhou 15 horas, tendo descansado no banco da estação de Nova Iguaçu para mais tarde pegar no serviço novamente.

Não só com Aurino ocorreu o desgaste físico como também com todos os maquinistas da Central do Brasil, que são obrigados a calar-se para não sofrerem punições. Em todos os desastres ocorridos, no final do inquérito administrativo só um culpado existe: o maquinista. Porém, a verdade é que todo o material rodante é precário, juntando-se o trabalho excessivo dos maquinistas, que recebiam mais em horas extras do que o próprio ordenado.

A estrada se responsabilizou por todos os danos, indenizando as famílias das vítimas, providenciando os enterros, mas não sabem êles o valor de um chefe de família que deixou tôda a geração desamparada, filhos pequenos em idade escolar, espôsas às vésperas de ter filho. Para êles foi mais um desastre dos muitos que ainda vão ocorrer se não houver responsabilidades e punição dos culpados.

De início apontavam Aurino como culpado, pois teria bebido em serviço, o que não foi constatado pelo exames periciais e mesmo porque, sendo êle presbiteriano, sua religião não permite o uso do álcool. O descaso da Rêde Ferroviária é tão grande que, com todo inquérito sigiloso, regime de rôlha, e os dois manipuladores das composições sinistradas, ambos quebrados em virtude da violência do choque, se encontram ainda na Delegacia de Nilópolis, em meio aos objetos arrecadados, pastas, relógios, anéis, alianças e rádios transistores. Até o momento, a comissão de inquérito não se lembrou de examiná-los.

Dentro de cinco dias, segundo o delegado Oriovaldo Serra, o inquérito policial estará concluído, apontando as falhas e os culpados pela tragédia, que não é outra senão a atual administração da Rêde Ferroviária Federal.

GANHAM POUCO

Depois de 20 anos de trabalho intenso que chega às vêzes até a 16 horas por dia, cansados e alquebrados e tensos, os maquinistas ganham de ordenado Cr$ 163 mil, que não chega sequer para o seu sustento e da família. Um canceleiro chega a ganhar no mesmo tempo Cr$ 121. Ambos são os mais sacrificados nas ferrovias e em especial na Central e Leopoldina, onde o tráfego é dos mais intensos.

O maquinista trabalha sòzinho numa cabina de um metro e meio sem nenhum confôrto, enquanto o canceleiro fica horas nas casinhas das cancelas, nas passagens de nível das estradas de ferro. Tem que ficar sempre atento, afim de fechar a cancela quando o trem se aproxima.

EXAMES MÉDICOS

O maquinista da Central ou da Leopoldina realiza apenas um exame de saúde anualmente. É feito pelo Departamento de Saúde da RFF. De quatro em quatro anos sofre um exame psicotécnico. Se fôr reprovado em qualquer dos exames poderá ser aposentado ou licenciado. A licença vai de um dia até quatro meses. Quando aposentado recebe vencimentos reduzidos que mal dão para prover as necessidades da família e ainda comprar remédios.

NADA MUDOU

Os 200 maquinistas da Central e outros tantos da Leopoldina estão em sua maioria com perto de 20 anos de serviços e em alguns casos até ultrapassaram êsse tempo. Era o caso de Aurino que já tinha '? anos de trabalho. Estava doente e disso tinham conhecimento seus colegas e família. Mesmo assim trabalhava 12 horas por dia, dormindo nas estações para não perder um dia de trabalho. Todos os antigos maquinistas são concordes também em que nada mudou na Central. Apenas a maneira de morrer. Antigamente quando da *Maria Fumaça* os maquinistas tinham a companhia do foguista e assim puderam evitar muitos acidentes fatais. Quando não eram evitados morriam os dois.

RFF VAI SUPRIMIR MAIS TRENS EM TRÊS ESTADOS

Mais cento e seis quilômetros de ramais deficitários, cuja erradicação fôra recomendada pelo grupo de trabalho que elaborou o plano de substituição de ferrovias e trechos antieconômicos, vão ter o tráfego suspenso a partir de 1.º de janeiro do próximo ano. Conforme resoluções baixadas pelo presidente da Rêde Ferroviária Federal, engenheiro Hélio Bento de Oliveira Melo, naquela data deixarão de correr o strens que circulam entre Magé e Guapimirim (16 quilômetros) e Pôrto das Caixas, Cachoeira de Macau (40 quilômetros), operados pela Estrada de Ferro Leopoldina, no Estado do Rio. Outro ramal, de sete quilômetros, entre Rio dos Sinos-Nôvo Hamburgo, da Viação Férrea do Rio Grande do Sul e ainda o que liga Alencar a Orós, numa extensão de 43 quilômetros, através da Rêde de Viação Cearense, serão, igualmente, suprimidos dentro da política de recuperação econômico-financeira da emprêsa.

★ *O delegado Oriovaldo mostra objetos das vítimas reclamados pelos parentes. Embaixo, sapatos e guarda-chuvas.*

Acabou no hospício jovem apaixonado por Vanderléia

Acabou no hospício o jovem Eduardo Augusto Botelho, o pau-de-arara que se apaixonou pela rainha do iê-iê-iê caboclo, Vanderléia Salim, mais conhecida por Vanderléia ou Vandeca. Eduardo que se diz rico comerciante no Rio Grande do Norte, foi prêso no Hotel Ipiranga, em São Paulo, depois das ameaças que fêz a cantora e seu noivo. Os dois temendo o jovem registraram queixa na Polícia e no quarto de Eduardo foram encontrados entorpecentes e uma arma do exército norte-americano.

"DELÍRIO PASSIONAL"

Eduardo já está prêso há quinze dias e nos exames a que foi submetido por renomados psiquiatra ficou constatado que êle se encontra em "delírio passional" daí sua internação no Manicômio Judiciário de Juqueri, onde ficou algumas horas, sendo novamente removido para a Casa de Detenção, devido uma petição de sua advogada, deferida pelo juiz. Em outra petição a advogada pediu o relaxamento da prisão. Êsse ainda não foi julgado.

NAMÔRO

O jovem apaixonou-se pela cantora desde o primeiro momento em que a viu no Hotel Ipiranga e daí em diante ficou completamente "tarado" por Vanderléia. Não a soltava um instante e o mesmo correspondido por Vanderléia, que classifica contudo, o romance de apenas um "flérte". Ao encontrar seu verdadeiro amor que se tornou seu noivo, a cantora deu o fora em Eduardo, mas êste não se convenceu e tentou matar de tôdas as maneiras, chegando finalmente, às ameaças após na cadeia e daí ao manicômio.

"VANDERLEIA"

Na penitenciária Eduardo continuou com a mesma mania e já era tratado pelos outros prêsos de "Vanderléia", devido ao "quadro de delírio passional por êle apresentado" segundo os médicos. Dentro de mais algumas horas o juiz deverá se pronunciar a respeito do caso. Eduardo é natural de São José do Mipivu, no R. G. do Norte, onde ainda reside, tendo afirmado ainda que viajara para São Paulo a fim de fazer compras para sua firma.

Casal matou funcionário da Petrobrás e enterrou o corpo na cozinha da casa

A viúva Uiara Nunes do Amaral (solteira, 34 anos, R. Nanise, 35, Santa Cruz da Serra) e seu amante Damião Felipe Santiago (solteiro, 22 anos, ex-pára-quedista) que mataram dia 5 último, a machadinha, o funcionário da Petrobrás Gilson Tardivo Resende (casado, 34 anos, Rua Rio de Janeiro, 135, mesmo bairro, Caxias) e enterraram o corpo da vítima foram localizados e presos na madrugada de ontem, após três meses de investigações das autoridades de Caxias.

Dado como desaparecido pelos parentes, o funcionário assassinado começou a ter sua vida pregressa levantada pelas autoridades, auxiliadas por sua espôsa Maria de Sousa Resende, até localizar a residência do casal assassino, dia 21 de setembro, colocando-os sob suspeita, já que a vítima comprara um terreno à prestação da viúva no dia em que desapareceu saíra de casa para pagar uma das mensalidades à vendeora.

DINHEIRO E AMOR

Depois de longos interrogatórios, apuraram as autoridades que a vítima saíra de casa, de bicicleta, para pagar a última prestação de um terreno comprado à viúva, de Cr$ 80 mil, adquirido na época da compra por Cr$ 1 milhão e valendo hoje Cr$ 5 milhões com a valorização. Como Uiara tivese mantido, há tempos, ligações amorosas com o funcionário da Petrobrás e se tornasse amante do ex-pára-quedista Damião, planejou, com êste matar o ex-amante e dar sumiço ao corpo, para ficarem com o terreno valorizado. Quando Gilson bateu à porta da viúva foi abatido com uma machadinha e enterrado juntamente com a arma na cozinha. Os assassinos enterraram o corpo e reconstituíram com cimento o piso, com incrível frieza, sem deixar vestígios.

ROMANCE SIMULADO

O crime sòmente foi esclarecido porque o investigador Serafim, sabendo dos negócios da viúva Uiara com a vítima, depois de interrogá-la inùtilmente, simulou um romance com ela, acabando por conquistar sua confiança. Levou a assassina a teatros e deixou-a à vontade, até que, inesperadamente, aconselhou, como se estivesse interessado no assunto apenas como seu amante: "Êsse troço vai dar galho. Confesse o crime que arranjo para você um bom advogado e tudo será resolvido para o nosso bem". A viúva foi na conversa e contou tudo, juntamente com o amante. Ambos estão trancafiados no xadrez e o corpo da vítima foi exumado ontem mesmo.

Apurou-se que a viúva Uiara e seu amante pertenciam a uma seita religiosa conhecida como **Brasil para Cristo**. O ex-pára-quedista Damião Filipe Santiago chegou até a exercer, há tempos, as funções de pregador da seita a que era ligado juntamente com a amante.

REVOLUÇÃO NA MEDICINA

Alemães descobrem como tornar o corpo humano transparente

BONN, 23 (FP) — Um procedimento de exame do sistema circulatório, que torna "transparente" o corpo humano, foi estabelecido na Universidade de Kel.

O processo inventado na clínica dessa universidade, é considerado revolucionário nessa especialidade médica, permite observar tôda a circulação sanguínea, em tôdas suas fases e em todos os pontos do organismo.

At éagora, para se estudar a circulação e descobrir a causa de alguns de seus problemas, injetava-se no sangue um produto apropriado que permita observar o caminho do sangue sòmente em determinada parte do organismo.

Para tornar o homem "transparente", injetam-se-lhe no sangue elementos de iôdo que tem a propriedade de fazer aparecer uma sombra na tela do aparelho de radiografia.

O deslocamento de tal sombra ao longo dos vãos sanguíneos e em seguida observada e filmada, e sua imagem e assim gravada em fita magnética.

Dessa forma, obtém-se dados preciosos sôbre os movimentos da sombra e sua velocidade, revelando tôdas as particularidades da circulação do sangue.

O sistema de medida realizado pela clínica de Kiel dá a possibilidade de observar, com uma precisão rigorosa, tôdas as partes do corpo, os movimentos de aceleração ou diminuição da velocidade da circulação do sangue, sua concentração em alguns pontos bem como sua distribuição e até mesmo a duração desta.

Pode também medir-se a potência de bombeamento do coração, o volume da circulação sangüínea e outros dados.

Dêste modo, os médicos têm, pela vez primeira, a possibilidade de observar o conjunto da circulação sangüínea em um ser vivo.

CASAMENTOS

RETIFICAÇÕES
Documentos em geral
CARDOSO

Tel: — 34-6347 R. S. Cristovão, 1014 das 8 as 10 de 2.ª a 6.ª feira.

Banco assaltado em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 23 (FP) — Quatro ladrões cometeram um audacioso assalto numa sucursal bancária, que lhes rendeu 350.000 pesos. Com tido o assalto, fugiram de automóvel.

Estudantes de economia em greve contra despejo

Os estudantes da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara estão em greve de 48 horas dêsde às 22 horas de anteontem em sinal de protesto, "contra a ameaça de despêjo da faculdade e o atraso de pagamento dos professôres, por omissão do Govêrno do Estado".

O reitor, em exercício, da UEG, professor Álvaro Cumplido de Santana, ouvido ontem pela LUTA DEMOCRATICA contestou as alegações dos estudantes e disse que a Faculdade de Ciências Econômicas não está ameaçada de despêjo.

ALEGAÇÕES DOS ESTUDANTES

O vice-presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade, estudante Fernando Luís Bicudo, disse ontem À LUTA DEMOCRÁTICA que "o reitor é uma pessoa boníssima pessoa, mas não pode entrar ... com o Govêrno do Estado ... verdade, porém, é que os professôres da faculdade estão ... seus pagamentos atrasados ... dois meses, juntamente ... outros funcionários, sendo ... muitos dêstes não recebem ... mais de três meses. E a ... dade realmente está ameaçada de despêjo porque o Govêrno do Estado não pagou ... a prestação de 30 milhões de cruzeiros relativa à compra do prédio que vence amanhã ... que a coloca, evidentemente, na iminência de ser despejada pelos credores. Além disso, concluiu, o governador Negrão de Lima nada fêz pela faculdade depois que assumiu o cargo, tirando ela com tôdas as suas obras paralisadas."

Depois de distribuir nota à imprensa em que afirma ... tir a ameaça de ... plicando que ... governador do Estado em tempo hábil de que vence amanhã o prazo para o pagamento da prestação ob... que o expediente, com ... mendação urgente ... do remetido à Secretaria de Finanças para o ... prestação, o reitor Álvaro Cumplido de Santana reuniu-se ontem, em seu gabinete, com seus assessôres e os assessôres do Govêrno do Estado para resolver o problema.

Encerramento do concurso bíblico traz 22 campeões dos Estados à GB

Já estão na Guanabara os 22 vencedores na primeira prova escrita dos Estados para o I Concurso Bíblico Nacional que se encerrará segunda-feira próxima, às 20 horas, no Teatro Municipal, quando os cinco finalistas responderão oralmente às perguntas formuladas pela Comissão Organizadora, presidida pelo professor Castro Lôbo e proclamação dos vencedores pelo secretário de Educação, Benjamim de Morais.

PROGRAMA E PREMIOS

O programa completo de encerramento do concurso, trazido ontem À LUTA DEMOCRÁTICA, durante uma visita de cortezia a êste jornal pelos reverendos Antônio Varizo Júnior e Ivã Espíndola de Avila, secretários da Sociedade Bíblica do Brasil e membros da Comissão de Imprensa do concurso, é o seguinte:

Segunda prova escrita dos 22 campeões estaduais, sábado próximo, na ACM, para escolha dos cinco finalistas e proclamação dos vencedores, domingo, às 19 horas, no Edifício da Bíblia; almôço de confraternização no Edifício da Bíblia, depois de amanhã, às 13 horas; excursão turística, domingo, às 14 horas, a lugares pitorescos da Guanabara, sob a direção da jornalista Luci Bloch.

Os prêmio do cinco primseiros colocados serão os seguintes: viagem a Jerusalém, passando por Roma e Atenas, com uma semana em Israel; viagem ao Rio Amazonas em barco da Sociedade Bíblica; viagem às cataratas de Iguaçú, viagem a Brasília e viagem às cidades históricas de Minas Gerais.

Vietnã do Norte continua infiltrando tropas no Vietnã

SAIGÃO, 23 (FP) — O refôrço das unidades norte-vietnamitas ao sul do Paralelo 17 continua, afirma-se no Vietnã do Sul.

Enquanto o ritmo de infiltrações parece aumentar, anuncia-se de fonte informada que se tem agora a certeza de que as unidades norte-vietnamitas infiltradas trouxeram consigo canhões antiaéreos de 37 mm e com tôda a probabilidade canhões de 57 mm.

Aviões norte-americanos, que regressavam da execução de missões na altiplanície e no sul da zona desmilitarizada, regressaram às suas bases portando vestígios de obuses de 37 mm.

Vários pilotos afirmam também ter observado canhões antiaéreos de calibre superior a 57 mm.

ESCREVERAM NO POSTE

DIA	
0697-25	3523-6
1571-18	864-16
9240-10	124-6
2833-9	S-22
CONST.	NIT.
7002-1	9500-25
2024-6	1433-9
1033-9	9440-10
9705-2	4308-2
9764-16	4681-21

PESCOÇO DE GANSO

O que se proclama o **Maior do País** pede, em editorial, que seja removido o monturo, mas esqueceu-se de sugrir a passagem dos garis pela Rua Marquês do Pombal, e a família do saudoso major Rúbens Vaz, assassinado na Rua Toneleros, quando do atentado a Lacerda, escreveu duas cartas ao **Bebeto Marinho** que são de lascar. O ex-rival do Patrone, estamos certos, não vai respondê-las, o que não surpreende, pois depois do que lhe disse o Hélio Fernandes, também em epístola, só um tiro ou uma facada serviriam de resposta. E o Hélio está vivinho da silva. ● O Congresso Nacional, que estêve de férias forçadas por Castelo, já reabriu suas portas sem tugir nem mugir, e Lacerda chegou ontem ao Rio dizendo que não tem mêdo de carêtas e que vai fundar um partido só para chatear. ● Uma gentil fofoqueira de cama e mesa declara, pùblicamente, que está jogada numa fossa, mas não disse se da dita sai para comer e fazer as suas necessidades fisiológicas ou se se desaperta no buraco em que está vivendo, e a mesma intrigante e perita em ociosidade afirma que o marechal Costa e Silva está num curso da "Socila" para aprender a segurar garfos e facas em rega-bofes solenes, o que cheira a fofoca. ● Um jornal publica sensacional reportagem sôbre um treco que a mulher coloca para não ter bebê. Ao vêr a espetacular radiografia, em que o tal de **Diu** aparece atravessado no cafofo de uma madama, o irreverente filósofo **Seu Menês** saiu-se com esta: "Neguinho, como é que pode, com aquela coisa atrapalhando?". E saiu matutando para esclarecer o assunto com a Lindauta Joelho de Matar, que deve entender muito do assunto, e o desarranjado Carlos Swann quase fêz pipi de tanto rir com uma piada do marechal Castelo Branco, em Brasília, quando da inauguração de um conjunto residencial. Vamos reproduzi-la "ipsilitêres", como diria o erudito Ibraim: "Impressionado com o tamanho diminuto das casas de um conjunto residencial que inaugurara ontem em Brasília, o presidente Castelo Branco não resistiu e perguntou para o prefeito Plínio Catanhede: "É verdade que nestas casas o pessoal dorme dependurado em cabides?". E o prefeito não pediu demissão. ● Hoje é a primeira rodada do campeonato jornalístico de boliche no "Bowling Pax". Os errados cá de casa vão enfrentar os certeiros de "A Notícia". O Verneque vai bater o recorde de bolas nas "Pervitin" à coruja e quem deu "Pervintim" à coruja e quem deu um murro nas costas do camêlo? Inté.

Apurações no Estado do Rio: faltam ainda quatro municípios

Já terminaram, em todo o Estado do Rio, as apurações da eleição do último dia 15 faltando apenas, conhecer-se os resultados de quatro municípios — Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, devendo, ainda hoje, terminarem os trabalhos neste último.

A informação é do desembargador Ari Pena Fontenele que disse, ainda, não ser possível marcar a data da diplomação dos eleitos como também estabelecer o cálculo das legendas para deputados estaduais, porque dependem de completo encerramento das apurações.

VOTAÇÃO DE TÔRRES

Encerradas as apurações em 59 municípios do Estado do Rio, inclusive na capital, a votação do marechal Paulo Tôrres superou em quase 50 mil votos a de seu concorrente Augusto de Gregorio. Falando a respeito da vitória disse o ex-governador que o povo respondeu com sua gratidão o bom govêrno que realizou e que também êle saberá mais uma vez corresponder à confiança dos fluminenses.

Será julgado segunda-feira o pedido de anulação do pleito de Caxias

O pedido de anulação das eleições em Duque de Caxias, feito pela ARENA daquele município, sòmente será julgado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio na próxima segunda-feira, em face do demorado estudo que o relator, jurista Jorge Sader, está fazendo, já que a denúncia apresentada pelo advogado José Levental está sendo considerada de suma gravidade, pois os fatos apontados serão comprovados em diligências a serem realizadas pela própria Justiça fluminense.

FUBEM TEM NÔVO CONSELHEIRO

Tomou posse ontem, por indicação do ministro da Justiça, no cargo de conselheiro da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, o sr. Paulo Fernandes Vieira.

Arrumou o Brasil, mas desarrumou o povo

EM março, segundo dizem, o marechal Castelo Branco passará a faixa a outro marechal.

DAÍ em diante, não terá mais amigos, porque os que atualmente o cortejam, terão de preocupar-se com o nôvo presidente, dono do cetro e das benesses...

DITADOR com horário marcado, voltará para o meio do povo na hora certa. E irá viver entre patrícios hostis, que o olharão sôbre os ombros como um inimigo comum.

SUA excelência fêz, da política, uma batalha. Ocupou os pontos-chaves, forçando a permanência de cada um no seu reduto. Não manobrou. Não deu nem beleza nem grandeza ao combate. Vigiou, usando a estratégia fabiana. Prendendo, anulando os que apareciam, vindos da frente de Aníbal. Sitiando a despensa coletiva, crente de que cada um brasileiro seria um inimigo do Brasil...

OUTROS generais não procederam assim Fizeram, da guerra, uma política; não, da política, uma guerra...

FELIPE, na antigüidade, restaurou as comunidades fócidas, em sua luta contra Tebas e Atenas. Fêz, de neutros, amigos. E seu filho, Alexandre, foi mais pródigo e mais amigo dos povos vencidos. Aníbal, outro general de outros tempos, preferiu, depois do desastre dos romanos em Trasimenes, caminhar mais, trocando Roma pelo Norte da Itália, para conseguir mais amigos, os celtas.

ENTRETANTO, o marechal escolheu a mais antieconômica e perigosa operação de guerra: sitiou os brasileiros. Cortou-lhes a comida, dificultou-lhes a vida. E entrega ao sucessor um povo inimigo, em vez de amigos.

TALVEZ tenha sua excelência arrumado o Brasil, mas desarrumou o povo. No Tesouro da Pátria há milhões de dólares. Mas, na casa dos donos da Pátria, há fome...

O presidente assim obrou por patriotismo. Pegou uma Nação empobrecida e tumultuada. Com seus compromissos em atraso. Sem divisas sequer para pagamento da estadia de seus navios em portos do exterior. E passará ao presidente que vem um país com escrita certa.

QUE é bom arrumador, disto ninguém duvida. Mas ninguém o terá como bom presidente...

CASTELO terá as ovações da História. Os que não sofreram bater-lhe-ão, certamente, palmas. Mas, se terminar o Govêrno com a sumiticaria com que o iniciou, todos lhe dirão, como o povo da Guanabara: "Já sai tarde..."

Lacerda anuncia: lançará as bases de um grande partido

O sr. Lacerda regressou ontem, anunciando a fundação de um grande partido. Com atraso de uma hora no avião que o transportou, desembarcou no Galeão pouco depois das 10 horas. Na pista de aterrissagem encontravam-se, esperando-o, sua espôsa, d. Letícia, seu filho, sr. Sebastião Lacerda, a viúva do major Florentino Vaz, o deputado Raul Brunini e seus ex-secretários de Govêrno, srs. Mario Lourenço Fernandes e Almeida Braga.

Pouco antes do desembarque notava-se a montagem de um serviço reforçado de vigilância, constituído de agentes do SNI.

Na varanda que domina a pista, grupos, compostos principalmente de senhoras, ostentavam dísticos e cantavam músicas populares com letra alusiva ao ex-governador. Os manifestantes aguardavam o desembarque. Entre essas pessoas, estavam o coronel Gustavo Borges, o vereador Jair Martins, a sra. Lurdes Catão e outras figuras da alta sociedade.

O sr. Lacerda, abordado pelos jornalistas, disse não ver motivo para o sr. João Goulart não assinar o manifesto de Lisboa. Acrescentou, a êsse respeito: "Todos podem assiná-lo, se o desejarem. Até o presidente Castelo Branco".

Perguntaram ao ex-governador se lera carta a êle dirigida e publicada nos jornais pelo sr. Juraci Magalhães. O sr. Lacerda respondeu que não perdia tempo lendo-a, pois pensou que "o chanceler fôsse aderir aos srs. Kubitschek e Goulart, dos quais sempre foi grande amigo".

Houve uma pergunta, dos jornalistas, sôbre a possibilidade de punição, por causa do manifesto de Lisboa. O sr. Lacerda respondeu que não havia qualquer motivo para temores. E acrescentou: "Juscelino é um homem já punido e eu não cometi crime algum para sofrer punição". Considera os rumôres sôbre a suspensão de seus direitos políticos mera especulação. Assim, nada teme e nada deve. O encontro com o ex-presidente "teve como objetivo o futuro por isso nêle foi esquecido o passado". Houve quem mencionasse uma notícia de jornal, sôbre seu possível confinamento na cidade mineira de Três Corações. Diante da alusão, o ex-governador observou: "É uma bela cidade, ideal para se lançar as bases de um grande partido renovador, neste País".

NOS BASTIDORES DA POLITICA

Está sofrendo modificações o projeto do sr. Carlos Medeiros

Está o marechal Costa e Silva consultando personalidades políticas a respeito da reforma constitucional. Multas das pessoas consultadas opinam pela alteração do texto que o ministro da Justiça elaborou. Um dos pontos que provocam objeções é a lei de emergência. Do Rio e de São Paulo o presidente-eleito tem recebido sugestões no sentido de que influa quanto a alteração do atual projeto de lei de emergência, considerado como antidemocrático. Acrescenta-se que o objetivo de conceder uma arma defensiva ao govêrno, contra ameaças de subversão da ordem, pode ser atingido sem ofensa aos princípios democráticos.

LEI DE EMERGENCIA

O projeto de lei de emergência, no entender de alguns políticos, deixa a decretação do estado de emergência na dependência exclusiva de um Conselho Consultivo que seria o Conselho de Segurança Nacional. Dessa maneira o presidente da República seria armado com um poder verdadeiramente ditatorial, pois a decretação do estado de emergência não dependeria de referendo do Congresso.

Acrescenta-se que a resistência surgida em face do projeto de lei de emergência não criará nenhuma crise, pois aquêle dispositivo está incluído no trabalho do sr. Carlos Medeiros da Silva a título de sugestão. Por isso mesmo é admitida a hipótese de sua retirada.

Também se diz, sôbre o trabalho do ministro da Justiça, que durante as consultas entre personalidades governamentais, a minuta sofreu tantas modificações que já se apresenta desfigurado.

O presidente da **ARENA**, sr. Daniel Krieger, informa que o capitulo sôbre discriminação de rendas está alterado profundamente.

O próprio marechal Castelo Branco, no trabalho de apreciação das sugestões, não só adota muitas delas, como também nelas colabora, com sugestões novas.

PRAZO SUFICIENTE

No entender do sr. Pedro Aleixo, é mais do que bastante o prazo de 60 dias para o Congresso deliberar sôbre a reforma constitucional. O vice-presidente eleito acha que o atual Congresso é que deve votar o projeto do marechal Castelo Branco, pois o Congresso eleito a 15 do corrente só se instalará em fevereiro, dispondo portanto de 45 dias para concluir o trabalho antes da posse do marechal Costa e Silva.

CRISE PARLAMENTAR

...endo voltado a Brasília para o reinício dos trabalhos da Câmara, em conseqüência, o sr. Adauto Cardoso negou-se a prestar declarações aos jornalistas. Mas sua atitude discreta, segundo alguns observadores, não deve ser interpretada como sinal de que êle próprio concorra para solucionar a crise, por meio de um apaziguamento. A hipótese de renúncia à Presidência da Câmara, por parte do representante carioca, era ainda ontem admitida, em Brasília.

PUNIÇÃO

A respeito da atitude do marechal Castelo Branco, em face da publicação do Manifesto de Lisboa, acredita-se que nenhuma medida punitiva seria tomada até sábado, pois o Govêrno está em fase de consultas, sôbre a conveniência, ou não, de suspender os direitos políticos do ex-governador carioca. Por sua vez, quando ontem desembarcava no Galeão, o sr. Carlos Lacerda não se mostrou impressionado com a alusão de uma notícia de jornal, segundo a qual seria confinado na cidade mineira de Três Corações. Disse que êsse seria um local ideal para o lançamento das bases de um grande partido.

Também se informa que o marechal Castelo Branco, mesmo entre seus mais íntimos colaboradores, quase não tem comentado o Manifesto de Lisboa. O assunto parece irritá-lo, ao mesmo tempo que o marechal dá a impressão de não atribuir excessiva importância ao fato.

REFORMA PARTIDARIA

O sr. Antônio Balbino manifestou a opinião de que ainda é cêdo para se tratar da reforma partidária. Argumenta que a matéria está na dependência de uma série de preliminares. Uma das preocupações do sr. Balbino é quanto à posição do marechal Costa e Silva. Julga o deputado baiano muito importante saber se o presidente eleito considera imprescindível a manutenção da ARENA como ponto de apoio político e parlamentar para seu govêrno. Mas a reforma precisa vir, a seu tempo. Acha o sr. Balbino que o bipartidarismo é artificial e que a estruturação partidária das diversas correntes brasileiras necessitam pelo menos de quatro entidades diversas.

Estudos sôbre Saúde e Saneamento revelam situação crítica do País

Um investimento da ordem de Cr$ 20 bilhões, apenas em medicamentos, seria necessário para tratar corretamente os 400 mil tuberculosos existentes no Brasil, ao preço per capita de Cr$ 50 mil e considerando que 0,5% da população está atacada por essa doença, sòmente em sua incidência pulmonar.

Ainda segundo o EPEA em seu "Diagnóstico Preliminar sôbre Saúde e Saneamento", feito para servir de subsídio à elaboração do Plano Decenal.

mais dramático é o problema da esquistossomose, que infesta quase 10% da população brasileira, com um total de doentes da ordem de 6 milhões de pessoas.

CHAGAS

Salientou também o EPEA que outra endemia que sèriamente preocupa as autoridades sanitárias, no Brasil, é a Doença de Chagas, "altamente prevalente em largas áreas rurais que se acham em forte expansão demográfica por migração interna", havendo um total de 3 milhões de pessoas infectadas por êsse mal, no País, sem perspectiva a curto prazo de solução do problema.

"A efetiva proteção contra a Doença de Chagas, até sua total eliminação como endemia — explica o EPEA —, só será obtida com a melhoria da habitação rural, o que, òbviamente, não pode ser alcançado no estágio atual de nosso desenvolvimento econômico".

Outra doença enfatizada pelo EPEA, em virtude de seu grau de incidência no Brasil, é a lepra, já que "a taxa de prevalência de 1,3 doentes por 1 mil habitantes coloca nosso País entre as regiões de mais alta endemicidade, podendo-se estimar o número de doentes em 150 mil brasileiros". Registrou ainda o EPEA que "o número de doentes de lepra vem aumentando paulatinamente no Brasil, fenômeno para o qual contribuem a falta de terapêutica a curto prazo e a baixa letalidade da molestia".

Sôbre a filariose bancroftiana, informou o EPEA, concluindo, que a mesma se apresenta como problema relevante, com grandes focos nas cidades de Belém e Recife, "não só pelo avultado número de portadores de microfilaremia — aproximadamente entre 50 mil a 80 mil, naquelas capitais —, bem como pela relativa freqüência de casos deformantes nos estágios tardios da doença".

ARCA DE NOÉ

JOSÉ INÁCIO

A I Divisão de Cavalaria Aeromóvel, dos [illegible] Unidos, sofreu duras perdas no Vietnã. Os guerrilheiros vietcongues assaltaram uma posição ocupada por homens daquela divisão, infiltraram-se em suas fileiras, desorganizaram-lhe a resistência, causaram numerosas baixas, apoderaram-se de parte de seu armamento, retiraram-se levando prisioneiros e pouco depois cercaram uma seção da mesma unidade que vinha em socorro dos companheiros atacados.

★

Essa divisão americana é um corpo de elite. Hoje é irrisória a alegação de que os Estados Unidos não têm tradição militar. Guilherme II e Hitler enganaram-se, quando pensavam assim e menosprezavam os combatentes americanos. Quando da guerra hispano-americana, os estrategistas conservadores do século passado cometeram o mesmo êrro. Observavam que os Estados Unidos não dispunham de fôrças experimentadas, por se tratar de um País de mecânicos e construtores de máquinas de costura. Acrescentava-se que os americanos não podiam improvisar um exercito e uma marinha de guerra. Para êsses especialistas constituiu surprêsa a notícia da vitória do almirante Dewey sôbre a frota espanhola, no pôrto de Manilha.

★

Hoje, enganam-se tambem os estrategistas conservadores, em sua apreciação a respeito da capacidade bélica dos combatentes vietnamitas. Êles empregam, modernizada, a antiga tática da guerrilha, que teve uma de suas demonstrações mais brilhantes na Espanha, quando da invasão napoleônica. Os vietcongues aperfeiçoaram as táticas guerrilheiras, com o emprêgo de uma infinidade de recursos novos. Mas o principal sustentáculo de tôdas as guerrilhas está no apoio da população local.

★

Tudo isso explica por que os guerrilheiros do Vietnã castigam as bem equipadas unidades norte-americanas e desbaratam seções de uma divisão de elite, capaz de se locomover com rapidez, em terra e no ar e exercitada, para enfrentar guerrilhas, pelos melhores instrutores, não só em monumentais manobras, como também numa campanha longa e cheia de ensinamentos.

Nôvo hospital de Brasília

O ministro Raimundo de Brito regressou na tarde de hoje ao Rio, depois de haver participado, em Brasília, do ato de inauguração do segundo Hospital Distrital, construído pela Secretaria de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal na asa sul. O Ministro da Saúde afirmou que aquêle importante estabelecimento hospitalar irá atender a uma população aproximada de 30 mil pessoas. Disse que o presidente Castelo Branco no discurso que fez no ato inaugural pôs em destaque a sua satisfação de constatar naquela obra a honesta aplicação dos dinheiros públicos a ela destinados.

— O nôvo hospital de Brasília que dispõe de 130 leitos irá desafogar consideràvelmente o primeiro hospital distrital — frisou. Êle possui clínicas de cirurgia, otorrinolaringologia, oftalmologia, médica, ginecolofia, obstétrica, centro de reidratação, higiene mental, radiolologia, laboratórios etc.

No ato inaugural falaram ainda o Secretário de Saúde de Brasília, Dr. Francisco Pinheiro da Rocha e o Prefeito na nova Capital, Plínio Catanhede, que pôs em destaque a colaboração do Ministério da Saúde e assistência direta do Ministro Raimundo de Brito, na realização da obra.

Investors: 157 foram denunciados pelo DFSP

O diretor da Divisão de Polícia Fazendária, do DFSP, enviou ao Impôsto de Renda, ontem, os nomes de 157 "clientes" da Investars Owerseas Service", cujas atividades fraudulentas e lesivas ao Tesouro Nacional, estão sendo investigadas em rigoroso inquérito na Polícia do Exército. O sr. Newton de Oliveira Quirino disse que 157 ontem denunciados são parte de uma relação de mais de mil, que igualmente terão que pagar no IR os tributos referêntes às somas vultosas que depositaram ilegalmente no exterior. A maioria dos implicados é da Guanabara, São Paulo, Bahia e Minas Gerais. Os nomes dos implicados serão publicados gradativamente, de acôrdo com o prosseguimento do inquérito. Sob alto sigilo, depuseram na PE ontem, os norte-americanos Thomas John Mitchell Partington e Huber, que chefiavam escritórios do IOS em Fortaleza. A razão pela qual só foram denunciados 157, é explicada pelo fato de que o Ministério da Fazenda não está aparelhado para atender a mil pessoas de uma só vez, se essas pessoas "desejassem" retificar suas declarações de impôsto de renda.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

◆ Ontem, aplaudindo o Clube do Disco, no Plaza o produtor e diretor cinematográfico José Oliosi, que produziu "Essa Gatinha é Minha" e "Carnaval Barra Limpa". Ao seu lado o empresário Cristiano. Além de muitos artistas apresentaram-se ainda Vélington Botelho, Blecaute, Linhares e o Trio Icaraí, Odveira Filho aproveitou o lance e "trapalhou" sua música. Amanhã "grito de carnaval". Marino o "maitre" que resistiu 4 anos na casa.

◆ Gérson Araújo comemorou seu aniversário no Bolero, onde foi partido um bôlo por le mesmo preparado. Na ocasião Osni José dedicou um número do seu repertório ao aniversariante.

◆ "Oh! Que Beleza de Guerra!" peça que está em cena no Teatro Bela Vista, de São Paulo virá ao Rio, para o Teatro Ginástico. Teresa Cristina, nossa conhecida, desde "Música, Divina Música" deverá vir à Guanabara, pois faz parte integrante da peça que está fazendo sucesso na paulicéia.

◆ Péri Augusto e Valdinar Ranulfo aplaudindo a voz bonita de Olinda Ribeiro que dedicou um número aos dois jornalistas, no Nôvo México.

◆ Até domingo, está em cena no Teatro João Caetano, "Justiça... Justiça", de Roberto Ruiz, pelo grupo de amadores "Os Guanabarinos", às 21.30 horas.

◆ Amanhã na MABE, o Teatro dos Alunos do Estúdio Raquel Lévi estarão apresentando quatro peças em 1 ato, em continuação ao III Festival de Teatro Amador. As peças são: "Pedido de Casamento", de A. Achecov; "Blue Concêrto, e Marvin L. Seiger; "Antes do Café" de Eugène O'Neil; e "Os Malefícios do Tabaco", de A. Aechecov.

◆ Na Cinelândia funcionando o "Bal"s Bar", restaurante dançante, que se está tornando ponto de encontro do mundo financeiro carioca. Boa música em som estereofônico sem "couvert" e sem consumação.

◆ Derci Gonçalves não dá espetáculos aos domingos e segundas-feiras e nos cinco dias da semana está a grande comediante faturando no Teatro República, com "Fé no Santo e Pé Na Estrada". Sábado que passou voltou gente da porta do teatro, pois não havia mais lugar.

◆ Hoje, no Teatro Jovem, o Grupo Contato apresenta "Cia. Século XX de Responsabilidade Ltda.", de Cecília Prada.

◆ No próximo dia 28, as provas públicas do corrente ano dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Na oportunidade será encenado o 4.º ato de "Maria Stuart", de Shiller, em tradução de Manuel Bandeira.

SAMBA, CLUBES E FESTAS

Antônio Lemos

1 — A SECRETARIA de Turismo, até depois do carnaval, terá nôvo secretário: Carlos de Laet, empossado ontem à tarde. Era chefe de gabinete do ministro João Paulo do? Rio Branco, que deixou o cargo, para rea-? lizar importante missão em Washington ou na Alemanha. Agora o sr. Carlos de Laet precisa ter muito cuidado com o carnaval, principalmente no que se refere aos desfi-? les das escolas de samba.

3 — MAGNIFICA reunião dançante que? terá como acontecimento máximo a entrega da faixa a debutante Jambete-66, será realizada sábado próximo, a partir das 22 horas, pelo Centro Social São Pedro do Pa-? vão e Pavãozinho, na sede da Rua San Roman.

3 — A ESCOLA de Samba Tupi de Brás de Pina, vai inundar a Rua Guaíba com muito samba gostoso, a partir das 19 horas de sábado. É festa da alá "Comigo Ninguém Pode", cujos integrantes brindarão os convidados com um saboroso siri com côco. E, domingo, nôvo ensaio dentro do enrêdo "O Homem que não quis ser Rei".

4 — ANIMADA pelo conjunto de Bob Marney, acontecerá sábado próximo no Clube São Cristóvão Imperial, uma notável noitada dançante.

5 — INTITULADA "Noite das Rosas", acontecerá sábado, na quadra de ensaios da Escola de Samba Mangueira, a festa da "Ala dos Impossíveis", quando 15 brotinhos verdadeiramente impossíveis, sob o comando da fabulosa Nelma, estarão homenageando as regiões administrativas da Guanabara.

6 — SÁBADO o Clube Olímpico de Jacarepaguá vai "gritar carnaval, apresentando candidatas ao título de soberana da folia. No domingo, é a vez da petizada ser brindada com cinema infantil.

7 — A ESCOLA de Samba Acadêmicos do Salgueiro, vai ensaiar domingo no ginásio do Maxwell, anunciando que, dentro do enrêdo "História da Liberdade no Brasil", anunciando que Isabel Valença continuará sendo seu destaque principal, além da conquista de Marilena Alves e Joãozinho da Goméia. Esta notícia vai causar impacto em Madureira. Mas, que o Salgueiro está "mandando brasa", é verdade.

8 — ANOTEM: a Escola de Samba Império Serrano vai sambar sábado em homenagem ao presidente Ribamar e ao seu "homem forte" Antônio dos Santos, o popular "Fuleiro". Ambos aniversariam. No mesmo dia, S. M. Rei Momo estará comemorando suas bôdas de prata. Nada disso a invicta Associação de Cronistas Carnavalescos sabia.

"DIA DA BANDEIRA"

SOLENEMENTE COMEMORADO EM DUQUE DE CAXIAS

Em solenidade festiva, a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias comemorou o 77.º aniversário do Pavilhão Nacional

Discurso do Prefeito Joaquim Tenório

Meus senhores e minhas senhoras.

Autoridades presentes, Povo de Duque de Caxias:

Setenta e sete anos são passados.

Aos 19 de Novembro do ano de 1889, pelo Decreto n.º 4 da Carta Magna de 1891, então em elaboração, ficou decidido que se criaria um pendão para simbolizar a nossa Pátria. Quando, aos 24 de fevereiro de 1891, esta primeira Constituição da República foi sancionada e publicada oficialmente, tornaram-se concretos e efetivos todos os preceitos nela escritos desde a nossa proclamação. Foi assim que, naquele dia memorável, homens e mulheres comemoravam, de corações festivos, o segundo aniversário de nascimento desta nova e poderosa forma de Govêrno, em meio aos mais sonoros cânticos da ave da liberdade.

Eram 6 horas da manhã do mesmo dia 19 de novembro quando uma corneta soou na Praça da Bandeira, na Capital da República, anunciando a alvorada. Então, dezenas de oradores os mais eloqüentes falavam em altos e comoventes brados, enaltecendo a passagem da Primavera de uma revolução que estratificava a democracia no Brasil.

Entretanto, faltava o principal ornamento à cerimônia: o Pendão Nacional. Esta ausência foi notada quando um orador, ao enaltecer a data, perguntava, com tôdas as fôrças de sua voz: "E a Bandeira? Onde está nossa Bandeira?".

E eis que, de repente, qual não foi a surprêsa de todos os presentes: Um grupo de senhoras da sociedade, tôdas espôsas dos revolucionários que deram seu sangue pela consolidação das liberdades democráticas, bradou de longe, do meio da multidão: "A mulher brasileira pede permissão para aproximar-se e apresentar a sua atuação patriótica".

O silêncio cobriu todo o recinto. Ninguém falou uma só palavra. Os cavalheiros, que ali se aglomeravam, voltaram-se, discretamente, para o lado de onde partira aquêle brado feminino. No mesmo ínterim, as Damas, umas vestidas de branco, outras de azul, algumas de amarelo e outras tantas trajando vestidos verdes, atravessavam a Praça, à medida que os cidadãos iam cedendo-lhes passagem.

O grupo parou diante do palanque e uma senhora avançou para um mastro anteriormente fixado e, com voz transbordante de emoção, hasteou o Pendão de que tanto falavam e proferiu: "Eis aqui a Bandeira Brasileira! A nossa Bandeira, representando a Paz, as riquêsas, o nosso céu e a esperança do povo brasileiro!".

A surprêsa foi tão grande, tão comovente e tão emocionante, que, segundo a História, várias pessoas sucumbiram no local, enquanto as cartolas dos patriótas respeitáveis eram atirados para cima, em regosijo e respeito ao acontecimento, que aprovavam por unanimidade, com êsse gesto.

Aí está, senhoras e senhores! — Aí está estudantes de meu Brasil! — Aí está, trabalhadores de nossa terra! — O espelho construído pelos nossos antepassados. — As linhas Históricas traçadas por um grupo de amantes da liberdade — grupo êste que soube pautar, com seu próprio sangue, a trajetória sadia que só os homens de bem, só a verdadeira mulher brasileira, democrátas autênticos, vem seguindo, sem nódoa e sem descanço, como cumpridores da missão de Paz a êles confiada desde o primeiro instante do hasteamento dêste pendão, símbolo inquebrantável da Pátria Brasileira. — E, neste dia 19 de novembro de 1966, quando aqui, reunidos, confraternizamo-nos, para, pela primeira vez, em Duque de Caxias, comemorar a transcorrência do 77.º septuagesimo sétimo ano de nascimento do Pavilhão Nacional, eu, Prefeito desta cidade, em nome do meu govêrno e de todos os municípios que testemunham o meu trabalho neste período de mandato que o povo me ortorgou, agradeço a tôdas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como apresento minha gratidão aos legisladores da União, do Estado e do Município, prestando a minha sincera homenagem a estas crianças e suas famílias, com minha saudação e respeito à República, à Liberdade, à Democracia e ao DIA DA BANDEIRA.

Discurso do capitão-de-mar-e-guerra Cid Fonseca

Ilustríssimo Sr. Prefeito Dr. Joaquim Tenório, prezado e particular amigo

Demais autoridades

Minhas senhoras

Meus senhores

Meus jovens escolares.

Como Diretor de um Movimento, eque criei em 1.º de outubro próximo passado, Movimento Cívico Nacional, não podia calar-me neste dia consagrado ao nosso sacrossanto Pavilhão.

Reverenciamos no dia de hoje a Bandeira do nosso País — o auriverde pendão da esperança — o símbolo sagrado do Brasil — a síntese da nossa história, das nossas lutas, dos empecilhos ao nosso progresso, das nossas vitórias, nossos anseios e aspirações — a própria imagem da Pátria — e culto dos antepassados — a antevisão do futuro dos nossos filhos — o elo que tem irmanado gerações no ideal da liberdade.

A alma da Pátria traduzida em côres, como bem dizia "Guerra Junqueiro".

Cumpre-me, meus caros estudantes, o dever de vos estimular com a minha inspiração.

Procurarei, outrossim, transmitir a vós a responsabilidade que vos cabe nos destinos de nossa Pátria.

Que vos prepareis, mocidade — que sejais bem orientados para que possais nos dias que virão bem servir, com tôda sinceridade e esfôrço, ao engrandecimento do Brasil.

Cumpre que vós tentais o Brasil sempre patente em vossas aspirações. Deveis ser as sentinelas da integridade brasileira, prontos para atender a todo e qualquer chamado pela sua defesa.

Sêde laboriosos, para que se construa um Brasil de progresso, rico e poderoso, dono de uma sólida reputação no concelho mundial.

É em vós que se sustem a confiança na Magnitude do País.

Cumpri, pois, o vosso dever, juventude brasileira.

É oportuno lembrar numa pequena, mas célebre passagem da Guerra do Paraguai, quando, numa fase decisiva do combate, o nosso grande Almirante Barroso enviara, à esquadra sob seu comando, a seguinte mensagem, por bandeiras: Cruz Rata ,que, segundo sua interpretação pelo Código Internacional de Sinais, significa: "*O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever*".

Deus, na sua onipotente sabedoria, quis, condenando o ser humano às penas do trabalho, fornecer-lhe ao mesmo tempo meios para conseguir a sua reabilitação, e assim é.

Pelo trabalho conquistamos o bem-estar, a estima dos nossos semelhantes, o respeito, e a consideração da sociedade em que vivemos. Pelo trabalho, meus amigos, conseguimos a abastança, a riqueza mesmo, o saber, as honras, as glórias, as posições elevadas.

Na sociedade moderna, o trabalho é o fator principal da felicidade e o desprêzo público condena a todo aquêle que procura subtrair-se a essa lei fatal e inexorável que rege a natureza inteira.

Palpita em todos nós numa imensa alegria por esta festividade patriótica. Este momento tem para nós um sentido todo especial, pois representa para vós, jovens estudantes, a oportunidade de terem um emblema, a divisa do País em vossas mãos.

Que é a história, senão a experiência do passado iluminado à luz do presente em serviço do futuro?

Dêsde modo, sendo esta data um exemplo de viva expressão do que é patriotismo, esta comemoração poderá dirigir os vossos gestos no futuro, moldando, em exemplos, os caminhos a seguir em benefício do Brasil.

Certo estou de que treis experimentar, num amanhã bem próximo, nesta Pátria idolatrada, um Porvir mais franco e risonho.

Jovens! Cabe agora a vós, repito, a responsabilidade dos dias futuros. Cabe a vós a defesa do nosso território, de nossa autonomia, que conquistamos naquêle 7 de Setembro de 1822. É preciso que vós enceteis a continuidade do crescimento de nossa Terra, para que esta continue a ser respeitada e considerada por todo o resto do mundo. Trabalhai, pois, para a grandeza do nosso Brasil.

Faço questão de terminar esta minha singela oração com as expressivas palavras de Olavo Bilac (Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac) — o príncipe dos poetas — que cristalizou os sentimentos de Brasilidade, na quadra que é um verdadeiro diamante:

Sôbre a imensa nação brasileira
Nos momentos de festa ou de [dor
Paira sempre sagrada a Ban- [deira
Pavilhão da justiça e do amor.

Assim, para terminar, faço minhas, as palavras proferidas por Bilac, no Batalhão Naval, em 19 de Novembro de 1915:

"Bendita sejas para todo o [sempre
Bandeira do Brasil".

Discurso pronunciado pelo professor Nazir Mansur

Técnico de Educação do MEC e Representante da Inspetoria Seccional de Educação Física de Niterói

Senhor Prefeito.

Autoridades Civis e Militares.

Senhores Diretores de Educandários.

Minhas Senhoras. Meus Senhores. Jovens.

CAXIAS, cujo nome evoca a grande figura do nosso Exército, LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA, patriota de grandes feitos da nossa história, rejubila-se por estar sendo alvo, nesta data, e creio pela primeira vez de tão significativa solenidade cívica, em homenagem ao "AURIVERDE PENDÃO DE NOSSA PATRIA".

Cultuando os grandes valôres da Pátria e rendendo preito aos seus símbolos, conseguimos formar o nosso civismo aumentando o nosso amor às suas coisas, gente e natureza, o que nos capacita a defendê-la, nos momentos mais perigosos para a sua integridade com o mais ardoroso fervor.

Aos jovens, a quem cabe, no futuro, a continuação do progresso da Pátria, de sua manutenção, sempre forte, rígida e íntegra, uma palavra de fé em sua grandeza, sempre voltada para a Paz Universal.

Deveis, pois, formar o vosso caráter nos moldes dos nossos maiores, valôres que sempre demonstraram patriotismo, em qualquer momento e terreno, não se vergando diante de qualquer obstáculo, por mais intransponível que fôsse.

Jovens, aqui estais diante de vossa amada Pátria, que, simbòlicamente, tremula, ao alto de vossas cabeças como que saudando, com amor, a vossa juventude!

Amai-a com todo o ardor do vosso coração.

Ela é vossa.

Viva a Bandeira!

HORÓSCOPO

★ ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Abordando a situação com inteligência, é possível que você consiga encontrar solução para determinados problemas que estão a afligi-lo. Entregue-se à formulação de algum plano e, depois esforce-se por levá-lo a cabo.

★ TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Ocasiões há em que a rotina é melhor do que qualquer outra coisa; outras, em que se fazem sentir possibilidades de natureza criadora. Mostre-se acessível a quaisquer idéias novas e originais, que porventura lhe ocorram.

★ GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Não convém ficar sòzinho. Se você desejar manter-se em contato mais íntimo com a vida e as criaturas, freqüente determinados grupos ou pense em assistir a certos serviços religiosos, sociais, ou beneficentes.

★ CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tôdas as atenções se concentrarão agora nos sêres humanos. Se bem que nada leve a crer que venham a ocorrer alterações de importância em suas amizades, só haverá vantagem, para você em ampliar as suas associações com terceiros, pois assim também se ampliarão as suas perspectivas.

★ LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Ótimo dia para você descansar. Visite alguns parentes ou velhos amigos, ou convide-os a vir à sua casa. Esforce-se no sentido de fortalecer os seus laços de amor e afeição.

★ VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Êste poderá ser um dia interessante, embora tranqüilo. Chegue-se à sua família para comemorar benefícios passados, formulando planos no sentido de, com ela, passar uma vida útil e produtiva.

★ LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — No decorrer dêste dia, não lhe faltarão oportunidades de liberdade de ação. Mantenha-se em contato com velhos amigos e parentes, sejam êles pelo sangue ou por afinidade; organize com alguns dêles uma reunião de caráter íntimo.

★ ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Alguns dos transtornos que o afligem no momento poderão ser amenizados no decorrer dêste dia, voltando a reinar em seu ambiente condições mais harmoniosas. Formule planos no sentido de entrar em contato com alguns de seus parentes de idade mais avançada.

★ SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — É possível que novas chances de diversões se lhe apresentem no decorrer dêste dia. Se você providenciar o empreendimento de alguma viagem, bons resultados talvez sejam obtidos. Mostre-se animado e expansivo com todos os seus amigos.

★ CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas serão as suas chances de agradecer aos céus os benefícios alcançados e, talvez de dar alguma assistência e confôrto a alguém que, no momento, esteja enfrentando problemas muito mais sérios que os seus.

★ AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Dia excelente não apenas para um bom repouso, mas também para que você escreva cartas a amigos e parentes que mereçam, de sua parte, especial afeição. É bem possível que lhe cheguem notícias das mais agradáveis.

★ PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Boas serão, no decorrer dêste dia, as suas oportunidades recuperação e reflexão às suas relações com criaturas amigas, nada impedirá que êste seja, para você, um período dos mais interessantes.

O "SHOW" DE TÔDA GENTE

LILIANA RENATA

DE PAX: E, logo mais, será noite de Pax Entre os homens de boa vontade. No caso, reunidos para um boliche-amigo (?) que dará início ao torneio entre os camaradinhas da Imprenesa. A turma cá de casa estará representada pelos João Rocha, Carlos Augusto Vinhaes, Nélson Borges, José Atanásio, Alvaro Raimundo. Logo mais será de Pax. Entre os homens de boa-vontade. E entre as mulheres também: esta colunista também vai tentar fazer alguns "strikezinhos", para ajudar a turma...

DE ALEGRIA: Maria Luiza Moniz de Aragão — irmã do ministro da Saúde, e presidente da Legião Brasileira de Assistência —teve duas grandes alegrias, semana ida. A primeira foi porque a LBA do Espírito Santo banhou a taça Artezanato, correspondente ao primeiro lugar em trabalhos artezanais na Feira Nacional da Indústria, em Vitória. A segunda foi a visita que fêz às obras de remodelação da maternidade da LBA, em Friburgo, que, segundo as palavras de Maria Luisa "otrnar-se-á uma obra social modêlo".

DE CLUBES: Transcorreu com êxito, a "Noite da Amizade", do Grajaú Country Clube onde foi homenageada a Colônia Portuguêsa. Entre os presentes: dr. Felipe de Azevedo e sra. Arlindo Marques e sra., Manuel Barbosa e sra., Artur Sequanassi e sra. José Antônio e sra., Horsino Farias e sra. Nélson Geminiano e sra., e José Milton Gomes, desta feita acompanhado da espôsa.

DE ADIAMENTO: Por motivo de impossibilidade de comparecimento de Jorge Andrade — único premiado no recente concurso de peças do Serviço Nacional de Teatro — não se realizou ainda a entrega dos prêmios ao vencedor e diplomas de menções honrosas, aos domingos, aos demais classificados. A direção do SMT está em entendimentos com o teatrólogo paulista, para anunciar a nova data da reunião.

DE EMBALO: E foi ontem, lá na Churrascaria do Leme que o programa "Embalo" foi homenageado. Para a realização da homenagem, as revistas "Lolita" e "Rossana" — sob a orientação do relações-públicas José Maria Adami da Silva — foram portadoras dos troféus entregues ao Raul Alvarenga Pôrto e ao maestro Erlon Chaves, produtor e diretor do programa.

★ ANÚNCIOS CLASSIFICADOS ★

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Consultas Cr$ 1.000
Av. Rio Branco, 185, 12.º andar, sala 1224
Especialista em doenças do coração fígado, estômago e intestinos Radioscopia De 9 às 11 horas e das 14 às 18 horas — Telefone 52-5442

MOVEIS EM 30 MESES
Diretamente de nossa fábrica ao varejo pelo preço de atacado Temos 12 modelos diferentes, à vista ou a prazo sem juros e sem entrada Exposição e vendas: Rua Uranos, 1101-A — Ramos — IPE MÓVEIS LTDA — (Recorte êste anúncio e terá 10 por cento de desconto)

EXIJAM TORNEIRAS ICAM

Não pague alugel
MORE NO QUE É SEU
Terreno na GB (Campo Grande) 24.000 por mês, tôdas condições para morar. Água, luz e condução na porta. Podendo ver a qualquer dia. Tratar na Avenida Rio Branco, 185, s/ 206. Fone 32-9342. Sr. Ronaldo.

RELOJOARIA 7
Anéis de grau a partir de.... Cr$ 39 mil. Relógios Automáticos a partir de Cr$ 75 mil, com garantia. - Regulagem Eletrônica de Relógios de Pulso; na hora, Cr$ 5.000. - Rua Sete de Setembro, 43 - loja.

Carpinteiros e Pedreiros
Precisam-se – Tratar com o mestre Souza, no TÚNEL REBOUÇAS — COSME VELHO.

TROCA-SE móveis e grupos estofados
Modernos por antigos
Rua Estácio de Sá. 116
Tel: 32-3772

S. C. IMPORTADORA
Rádio de Pilha 1 fx., 2 fx. .... Cr$ 35 mil; Biquini M. France, Cr$ 12 mil a dúzia; Sabonete, Desodorante, Calcinhas, Meias e muitas novidades. R. Buenos Aires, 340, sobrado, próximo ao Campo de Santana.

CONSULTAS Cr$ 1.000
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. FORTUNATO
Rua dos Andradas, 29 sala 803, 8.º andar (junto ao Largo de São Francisco) das 12 às 18 horas Consultas com hora marcada Cr$ 1.500 – Telef. 43-1444

No SOBRADO é mais barato...
Rua Alfândega, 362 – SOBRADO
Calças RELLY — Anáguas — Meias — Pijamas etc., etc.
DIRETAMENTE DAS FABRICAS!!!

FEIRA DE MÓVEIS
Preços de liquidação – Pagamento a longo prazo – Sem juros

Dormitórios Marfim, 3 portas entrada	30.000
Dormitórios Rústicos, Luxo entrada	"
Sala Marfim e Cavíúna entrada	"
Dormitórios Marfim e Cavíúna entrada	"
Sala Marfim Completa entrada	"
Grupos de Sofá-Cama entrada	"
Sofá-Cama desde entrada	20.000
Colchão de Mólas Super-Luxo entrada	"
Tapêtes para Sala entrada	"
Conjunto Fórmica mesa e 4 cadeiras entrada	"
Armários Duplex entrada	30.000

Além dêste grande remarcação temos ainda um sortimento variado de estofados — Móveis de alto luxo — Marmorizados Laqueados e em Jacarandá

Mobiliária Oaquim Ltda.
RUA MACHADO COELHO, 100, 109 e 140 — Telefone: 32–3955

TIJOLOS
38.000 o milheiro — CERAMICA SANTA IZABEL — PANTANAL — CAXIAS — Telefone na Guanabara: 52-2242.

TUBOS DE IMAGEM
Trocamos em sua residência, na GUANABARA e ESTADO DO RIO ☐ FINANCIAMOS e garantimos por UM ANO o seu funcionamento ☐ SOLICITE a visita gratuita de nosso TÉCNICO.
SUPER VIDEO
Rua da Gamboa, 137
Telefone: 43.7057

CADERNOS ESCOLARES
PARA REVENDEDORES — DIRETO DA FABRICA
40 fls., Cr$ 85 — 60 fls., Cr$ 125 — 80 fls., Cr$ 160
BLOCOS ALMAÇOS etc...
RUA GENERAL PEDRA N.º 146 — TELEFONE 23-9447

Lei Orgânica da Previdência Social foi alterada por Decreto-Lei de CB

O presidente da República assinou decreto-lei, com base no artigo 2.º do Ato Complementar n.º 23, alterando numerosos dispositivos da Lei Orgânica da Previdência Social. As modificações dizem respeito ao aposentado que volta à atividade, aos dependentes do segurado; traz inovações relativas às anotações de carteiras profissionais, sistematiza o registro das emprêsas, altera o sistema de cálculos dos benefícios; dispõe sôbre os auxílios-doença, natalidade e funeral; inova no tocante à aposentadoria por invalidez e tempo de serviço.

Limita a assistência médica aos serviços de clínica geral, cirurgia, farmacêuticos e de odontologia, que podem ser prestados em hospitais, ambulatórios e a domicílio. O custeio dos mesmos será, em parte, por conta dos segurados, e serão prestados de acôrdo com os recursos dos órgãos previdenciários e as condições locais. As emprêsas, por meio de convênio, podem providenciar os benefícios bem como pagá-los. Os valôres dos benefícios serão reajustados em conformidade com o salário-mínimo. O custeio da Previdência ficará por conta de 8% dos segurados, 8% das emprêsas; a taxa do IPASE será elevada em 1%; caberá à União o custeio das despesas com pessoal, administração geral e suplementação dos "deficits" prováveis. O não recolhimento da contribuição sujeita a emprêsa faltosa aos juros de mora de 1% ao mês, além de multa variável entre 10 a 50% do valor do débito. As infrações à legislação previdenciária, além das multas, que variam entre 1 a 10 salários-mínimos, podem configurar crime de sonegação fiscal, estelionato e falsidade ideológica. É instituído o certificado de regularidade de situação de muita valia para as emprêsas. Tanto os empregados domésticos como os membros de congregações religiosas podem ser segurados da previdência.

DECRETO

A íntegra do decreto é a seguinte:

Art. 1.º — O § 3.º do Art. 5.º da Lei n.º 3 807, de 26 de agôsto de 1960, fica assim redigido:

"§ 3.º — O aposentado pela previdência social que voltar a trabalhar em atividade sujeita ao regime desta Lei, será novamente filiado ao sistema, sendo-lhe assegurado, em caso de afastamento definitivo da atividade, ou, por morte, aos seus dependentes, um pecúlio em correspondência com as contribuições vertidas nesse período, na forma em que se dispuser em regulamento, não fazendo jús a quaisquer outras prestações, além dos que decorrerem de sua condição de aposentado".

Art. 2.º — Fica acrescentada ao § 1.º do artigo 8.º da Lei n.º 3 807, a alínea "e" com a seguinte redação:

"e) para o segurado desempregado, desde que comprovada essa condição pelo registro no órgão próprio do Departamento Nacional de Mão-de-Obra — até mais (12) doze meses".

Art. 3.º — O artigo 11 da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 11 — Consideram-se dependentes dos segurados, para os efeitos desta Lei:

I — a esposa, o marido inválido, os filhos de qualquer condição menores de 18 (dezoito) anos ou inválidos, e as filhas solteiras de qualquer condição menores de 21 (vinte e um) anos ou inválidas;

II — a pessoa designada, que, se do sexo masculino, só poderá ser menor de 18 (dezoito) anos ou maior de 60 (sessenta) anos ou inválida;

III — o pai inválido e a mãe;

IV — os irmãos de qualquer condição menores de 18 (dezoito) anos ou inválidos, e as irmãs solteiras de qualquer condição menores de 21 (vinte e um) anos ou inválidas;

§ 1.º — A existência de dependentes de qualquer das classes enumeradas nos itens dêste artigo exclui do direito às prestações os dependentes enumerados nos itens subseqüentes, ressalvado o disposto nos §§ 3.º, 4.º e 5.º.

§ 2.º — Equiparam-se aos filhos, nas condições estabelecidas no item I, e mediante declaração escrita do segurado:

a) o enteado;

b) o menor que, por determinação judicial, se ache sob sua guarda;

c) o menor que se ache sob sua tutela e não possua bens suficientes para o próprio sustento e educação.

§ 3.º — Inexistindo espôsa ou marido inválido com direito às prestações, a pessoa designada poderá, mediante declaração escrita do segurado, concorrer com os filhos dêste.

§ 4.º — Não sendo o segurado civilmente casado, considerar-se-á tàcitamente designada a pessoa com que se tenha casado segundo rito religioso, presumindo-se feita a declaração prevista no parágrafo anterior.

§ 5.º — Mediante declaração escrita do segurado, os dependentes enumerados no item III poderão concorrer com a espôsa ou o marido inválido, ou com a pessoa designada, salvo se existirem filhos com direito às prestações".

Art. 4.º — Os arts. 15 e 16 da Lei 3 807, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 15 — As anotações feitas na carteira profissional dispensam qualquer registro interno de inscrição, valendo, para todos os efeitos, como comprovação de filiação à previdência social, relação de emprêgo, tempo de serviço e salário-de-contribuição podendo, em caso de dúvida, ser exigida pela previdência social a apresentação dos documentos que serviram de base às anotações.

§ 1.º — A previdência social poderá custear a expedição de carteiras profissionais, assim como encarregar-se de sua emissão e distribuição.

§ 2.º — Para produzir efeitos exclusivamente perante a previdência social, poderá ser emitida carteira profissional para os trabalhadores autônomos, para segurados facultativos, para os titulares de firma individual e os diretores, sócios solidários, sócios quotistas e sócios de indústria de emprêsas.

Art. 16 — As anotações feitas pela previdência social na carteira profissional servirão para a obtenção de qualquer atestação inclusive para a prova de idade, estado civil e qualificação de dependentes e serão feitas à vista de documentos hábeis.

Parágrafo único — É garantido ao segurado o direito de promover essas anotações a qualquer tempo, mediante a simples apresentação dos respectivos documentos".

Art. 5.º — Os §§ 2.º e 3.º do art. 21 da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"§ 2.º — As emprêsas receberão um "Certificado de Matrícula", com um número cadastral básico, de caráter permanente, que as identificará em tôdas as suas relações com a previdência social.

§ 3.º — O "Certificado de Matrícula" obedecerá, naquilo que fôr possível, ao sistema de número cadastral básico da Lei n.º 4 503, de 30 de novembro de 1964, promovendo-se convênios com o Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda para intercâmbio de infrmações e generalização daquele sistema".

Art. 6.º — O art. 23 e seus parágrafos da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 23 — O cálculo dos benefícios far-se-á tomando-se por base o "salário de benefício", assim denominada a média dos salários sôbre os quais o segurado haja realizado as últimas (doze) 12 contribuições mensais contadas até o mês anterior ao da morte do segurado no caso de pensão, ou ao início do benefício nos demais casos.

§ 1.º — O salário-de-benefício não poderá ser inferior, em cada localidade, ao respectivo salário-mínimo de adulto ou de menor, conforme o caso, nem superior a (10) dez vêzes o maior salário-minim vigente no País.

§ 2.º — Não serão considerados para efeito de fixação do salário-de-benefício os aumentos que excedam os limites legalmente permitidos, bem como os voluntàriamente concedido nos (24) vinte e quatro meses imediatamente anteriores ao início do benefício, salvo quanto aos empregados, se resultantes de melhorias ou prmoções regulados por normas gerais da emprêsa, permitidas pela legislação do trabalho.

§ 3.º — Quando forem imprecisos ou incompletos os dados necessários à efetiva apuraçoã do "salário de benefício", o período básico de contribuições poderá ser dilatado de tantos meses quantos forem necessários para perfazer aquêle total, até o máximo de 24 (vinte e quatro), a fim de que não seja retardada a concessão do benefício, promovendo-se, posteriormente, o ajuste de direito.

§ 4.º — As prestações dos benefícios de aposentadoria e de auxílio-doença não poderão ser inferiores a 70% (setenta por cento) do salário-mínimo do local de trabalho do segurado, nem as da pensão, por morte, a 35% (trinta e cinco por cento) do mesmo salário.

Art. 7.º — O art. 24 e seus parágrafos da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 24 — O auxílio-doença será devido ao segurado que, após 12 (doze) contribuições mensais, ficar incapacitado para seu trabalho por prazo superior a 15 (quinze) dias.

§ 1.º — O auxílio-doença consistirá numa renda mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do "salário-de-benefício", mais 1% (1 por cento) dêsse salário por ano completo de atividade abrangida pela previdência social ou de contribuição recolhida nos têrmos do art. 9.º, até o máximo de 20 % (vinte por cento), arredondado o total obtido para a unidade de milhar de cruzeiros imediatamente superior.

§ 2.º — O auxílio-doença, cuja concessão estará sempre condicionada à verificação da incapacidade, em exame médico de responsabilidade da previdência social, será devido a contar do (16.º) décimo sexto dia de afastamento da atividade ou, no caso do trabalhador autônomo, a contar da data da entrada do pedido e enquanto o segurado continuar incapaz para o seu trabalho. Quando pedido após (30) trinta dias contados da data do afastamento da atividade ou, no caso do trabalhador autônomo, a contar da data da entrada do pedido e enquanto o segurado continuar incapaz para o seu trabalho. Quando pedido após (30) trinta dias contados da data do afastamento da atividade, o auxílio-doença será devido a partir da data de entrada do pedido.

§ 3.º — Se o segurado em gôzo de auxílio-doença fôr insuscetível de recuperação para a sua atividade habitual, sujeito portanto aos processos de reabilitação profissional previstos no § 4.º para o exercício de outra atividade, sòmente terá cessado o seu benefício quando estiver no desempenho de nova atividade que lhe garanta a subsistência, ou quando, não recuperável, seja aposentado por invalidez.

§ 4.º — O segurado em gôzo de auxílio-doença ficará obrigado, sob pena de suspensão do benefício, a submeter-se aos exames, tratamentos e processos de reabilitação profissional proporcionados pela previdência social exceto tratamento cirúrgico".

§ 5.º — Será concedido auxílio para tratamento ou realização de exames médicos fora do domicílio dos beneficiários, na forma que se dispuser em regulamento.

Art. 8.º — O art. 27 e seus parágrafos da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 27 — A aposentadoria por invalidez será devida ao segurado que, após 12 (doze) contribuições mensais, estando ou não em gôzo de auxílio-doença, fôr considerado incapaz e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência.

§ 1.º — A aposentadoria por invalidez constituirá numa renda mensal correspondente a 70% (setenta por cento) do salário-de-benefício, mais 1% (um por cento) dêsse salário por ano completo de atividade abrangida pela previdência social ou de contribuição recolhida nos têrmos do art. 9.º, até o máximo de 30 (trinta por cento), arredondado o total obtido para a unidade do milhar de cruzeiros imediatamente superior.

§ 2.º — No cálculo do acréscimo previsto no § 1.º serão considerados como de atividade os meses em que o segurado tiver percebido auxílio-doença ou, na hipótese do § 4.º, aposentadoria por invalidez.

§ 3.º — A concessão de aposentadoria por invalidez dependerá da verificação das condições estabelecidas neste artigo, mediante exame médico a cargo da previdência social, e o benefício será devido a contar do dia imediato ao da cessação do auxílio-doença, ressalvada a hipótese prevista no parágrafo seguinte.

§ 4.º — Quando no exame previsto no § 3.º fôr constatada incapacidade total e definitiva, a aposentadoria por invalidez independerá do prévio auxílio-doença, sendo o benefício devido a contar do 16.º (décimo-sexto dia) do afastamento do trabalho ou da data da entrada do pedido, neste caso se entre uma e outra tiverem decorrido mais de 30 (trinta) dias.

§ 5.º — Nos casos de segregação compulsória, a aposentadoria por invalidez independerá não só do prévio auxílio-doença mas também de exame médico pela previdência social, sendo devida a contar da data da segregação.

§ 6.º — A partir de 55 (cinquenta e cinco) anos de idade, o segurado aposentado ficará dispensado dos exames para fins de verificação de incapacidade e dos tratamentos e processos de reabilitação profissional.

§ 7.º — Ao segurado aposentado por invalidez se aplica o disposto no § 4.º do art. 24".

Art. 9.º — É dada nova redação ao § 3.º do art. 32 da Lei n.º 3 807, acrescentando-se ao mesmo artigo na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 4 130, de 29 de agôsto de 1962, os §§ 7.º, 8.º e 9.º, como segue:

§ 3.º — Todo segurado que, com direito ao gôzo da aposentadoria de que trata êste artigo, optar pelo prosseguimento no emprêgo, ou na atividade, fará jus a um abono mensal de 25% (25 por cento) do salário-de-benefício, a cargo da previdência social.

....

§ 7.º — A aposentadoria por tempo de serviço será devida a contar da data do comprovado desligamento do emprêgo ou efetivo afastamento da atividade, que só deverá ocorrer após a concessão do benefício

§ 8.º — Além das demais condições estipuladas neste artigo, a concessão da aposentadoria por tempo de serviço dependerá da realização, pelo segurado de no mínimo 60 (sessenta) contribuições mensais.

§ 9.º — Não será admissível para cômputo de serviço prova exclusivamente testemunhal".

Art. 10 — O art. 33 da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 33 — O auxílio-natalidade garantirá, após a realização de 12 (doze) contribuições mensais, à segurada gestante, ou ao segurado, pelo parto de sua espôsa não segurada, ou de pessoa designada na forma do § 1.º do art. 11, desde que inscrita esta pelo menos 300 (trezentos) dias antes do parto, uma quantia, paga de uma só vez, igual ao salário-mínimo vigente na localidade de trabalho do segurado.

Parágrafo único — É obrigatória, independentemente do cumprimento do prazo de carência, a assistência à maternidade, na forma permitida pelas condições da localidade em que a gestante residir".

Art. 11 — O art. 44 e seu parágrafo da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 44 — O auxílio-funeral, cuja importância não excederá de duas vêzes o salário-mínimo da sede do trabalho do segurado, será devido ao executor do funeral.

Parágrago único — Se o executor fôr dependente do segurado, receberá o máximo previsto no artigo."

Art. 12 — O art. 45 e seus parágrafos da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 45 — A assistência médica compreenderá a prestação de serviços de natureza clínica, cirúrgica, farmacêutica e odontológica aos beneficiários, em ambulatório, hospital, sanatório ou domicílio, com a amplitude que os recursos financeiros e as condições locais permitirem e na conformidade do que estabelecerem esta lei e o seu regulamento.

§ 1.º — É permitido à previdência social, na prestação da assistência médica ambulatorial ou hospitalar aos beneficiários, contratar serviços de terceiros ou das próprias emprêsas, mediante pagamento de preços ou diárias globais, ou per capita, que cubram a totalidade do tratamento, nêle incluídos os honorários dos profissionais.

§ 2.º — Para a prestação dos serviços de que trata êste artigo, poderá a previdência social subvencionar instituições sem finalidade lucrativa, ainda que já auxiliadas por outras entidades públicas.

§ 3.º — Nos convênios com entidades beneficentes que atendem ao público em geral, a previdência social poderá colaborar para a complementação das respectivas instalações e equipamento, ou fornecer outros recursos materiais, para melhoria de padrão de atendimento dos beneficiários.

§ 4.º — Para fins de assistência médica, a locação de serviços entre profissionais e entidades privadas, que mantêm contrato com a previdência social, não determina, entre esta e aquêles profissionais, qualquer vínculo empregatício ou funcional."

Art. 13 — O art. 48 da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 48 — Nos limites previstos no art. 45, o beneficiário que utilizar serviços médicos não mantidos ou não credenciados pela previdência social, ou que excedam das condições normalmente oferecidas, terá a seu cargo as despesas que ultrapassarem os valôres fixados nas tabelas aprovadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

"Parágrafo único — A parte que couber à previdência social no custeio dos serviços será paga diretamente às entidades ou profissionais que prestarem os serviços, não se responsabilizando a previdência social pela parte que competir ao beneficiário."

Art. 14 — O art. 56 da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 56 — Mediante convênio entre a previdência social e a emprêsa, poderá esta encarregar-se de:

I — processar os pedidos de benefícios, preparando-os e instruindo-os de maneira que possam ser despachados;

II — submeter os empregados segurados a exames médicos, inclusive complementares, encaminhando à previdência social os respectivos laudos, para a concessão dos benefícios que dependem de avaliação de incapacidade;

III — prestar aos segurados a seu serviço e respectivos dependentes, diretamente, ou por intermédio de estabelecimentos e profissionais contratados, desde que obedecidos os padrões fixados para a previdência social, a assistência médica por esta concedida, nos têrmos do art. 45;

IV — efetuar pagamentos de benefícios e prestar outros quaisquer serviços à previdência social.

Parágrafo único — O reembôlso dos gastos correspondentes aos serviços previstos nos itens II e III dêste artigo poderá ser ajustado por um valor global, conforme o número de empregados segurados de cada emprêsa, dedutível, no ato do recolhimento das contribuições, juntamente com as importâncias correspondentes aos pagamentos de benefícios, ou de outras despesas efetuadas nos têrmos dos convênios firmados."

Art. 15 — Fica acrescetado ao art. 60 da Lei n.º 3 807 o seguinte parágrafo único:

"Parágrafo único — A impressão digital do segurado ou dependentes incapaz de assinar, desde que aposta na presença de funcionário da previdência social, será reconhecido o valor da assinatura, para efeito de quitação dos recibos de benefício."

Art. 16 — O art. 62 da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 62 — A previdência social poderá pagar os benefícios por meio de ordens de pagamento ou cheques por ela emitidos, a serem apresentados pelos beneficiários aos estabelecimentos bancários encarregados de efetuar êsses pagamentos, independentemente de assinatura ou de aposição de impressão digital, comprovando-se a identidade pela apresentação de carteira profissional ou documento hábil fornecido pela previdência social."

Art. 17 — O art. 67 e seus parágrafos da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 67 — Os valôres dos benefícios em manutenção serão reajustados sempre que fôr alterado o salário-mínimo.

§ 1.º — O reajustamento de que trata êste artigo vigorará sessenta dias após o término do mês em que entrar em vigor o nôvo salário-mínimo, arredondado o total obtido para a unidade de milhar de cruzeiros imediatamente superior

§ 2.º — Os índices do reajustamento serão os mesmos da política salarial estabelecida no art. 1.º do Decreto-lei n.º 15, de 29 de julho de 1966, considerado como mês-básico o de vigência do nôvo salário-mínimo.

§ 3.º — Nenhum benefício reajustado poderá ser superior a 10 (dez) vêzes o maior salário-mínimo vigente no país, na data do início da vigência de reajustamento."

Art. 18 — O art. 69 da Lei n.º 3 807 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 69 — O custeio da previdência social será atendido pelas contribuições:

I — dos segurados, em geral, na base de 8% (oito por cento) do respectivo salário-de-contribuição, não podendo incidir sôbre importância que exceda de 10 (dez) vêzes o salário-mínimo mensal de maior valor vigente no país;

II — dos segurados de que trata o § 1.º do artigo 22, em percentagem do respectivo vencimento igual à que vigorar para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, com o acréscimo de 1% (um por cento) para custeio dos demais benefícios a que fazem jús êsses segurados;

III — das emprêsas, em quantia igual à que fôr devida pelos segurados a seu serviço, inclusive os de que trata o item III do artigo 5.º;

IV — da União, em quantia destinada a custear o pagamento de pessoal e as despesas de administração geral da previdência social, bem como a cobrir as insuficiências financeiras verificadas;

V — dos segurados que se encontrarem na situação do artigo 9.º e dos facultativos, em percentagem igual ao dôbro da estabelecida no item I.

§ 1.º — Integram o salário-de-contribuição tôdas as importâncias recebidas a qualquer título, pelo segurado, em pagamento dos serviços prestados.

§ 2.º — A emprêsa que utilizar serviços de trabalhador autônomo ou de trabalhador avulso fica obrigada também, com relação a êles, à contribuição a que se refere o item III, independentemente da devida pelo próprio segurado.

Art. 19 — Os artigos 76, 77 e 78 da Lei n.º 3 807 passam a ter a seguinte redação:

"Art. 76 — Entende-se por "salário-de-contribuição":

I — a remuneração efetivamente percebida durante o mês para os segurados referidos nos itens I, II e III do artigo 5.º, bem como para os trabalhadores avulsos;

II — o salário-base fixado para os trabalhadores autônomos e para os facultativos.

Art. 77 — O salário-base será fixado pelo Departamento Nacional da Previdência Social, ouvido o Serviço Atuarial e os órgãos de classe, quando houver, devendo ser atendidas nas respectivas tabelas as peculiaridades das diversas categorias de trabalhadores e o padrão de vida de cada região.

Art. 78 — O salário-base será reajustado automàticamente, na mesma proporção, sempre que fôr alterado o salário-mínimo".

Art. 20 — Fica acrescentado ao artigo 79 da Lei n.º 3 807 o item VI, com a redação seguinte:

"VI — o proprietário, o dono da obra, ou o condômino de unidade imobiliária, qualquer que seja a forma por que haja contratado a execução de obras de construção, reforma ou acréscimo do imóvel, é solidàriamente responsável com o construtor pelo cumprimento de tôdas as obrigações decorrentes desta Lei, ressalvado seu direito regressivo contra o executor ou contraente das obras e admitida a retenção de importâncias a êstes devidas para garantia do cumprimento dessas obrigações, até a expedição do "Certificado de Quitação" previsto no item II do artigo 141".

Art. 21 — O artigo 80 da Lei n.º 3 807 passa a ter a redação seguinte:

"Art. 80 — As emprêsas sujeitas ao regime desta Lei são obrigadas a:

I — preparar fôlhas de pagamento dos salários de seus empregados, nas quais anotarão os descontos realizados para a previdência social;

II — lançar, em títulos próprios de sua escrituração mercantil, cada mês, o montante das quantias descontadas de seus empregados o da correspondente contribuição da emprêsa e o que foi recolhido à previdência social.

III — entregar ao órgão arrecadador da previdência social, anualmente, por ocasião do recolhimento relativo ao mês subseqüente ao do balanço, cópia autenticada dos registros contábeis relativos, ao montante dos lançamentos correspondentes a importâncias devidas à previdência social e das quantias a ela pagas, com discriminação, mês a mês, das respectivas parcelas.

Parágrafo único — Os comprovantes discriminativos dêsses lançamentos deverão ser arquivados na emprêsa, durante 5 (cinco) anos, para os efeitos do artigo 81".

Art. 22 — É acrescentado ao artigo 81 da Lei n.º 3 807 o § 4.º, com a seguinte redação:

"§ 4.º — Em caso de inexistência de comprovação regular e formalidada, o montante dos salários pagos pela execução de obras e construção poderá ser obtida pelo cálculo da mão-de-obra empregada, de acôrdo com a área construída, ficando a cargo do proprietário, do dono da obra, do condômino da unidade imobiliária, ou da emprêsa co-responsável o ônus da prova em contrário".

Art. 23 — O art. 82 da Lei n.º 3 807 passa a ter a redação seguinte, sendo-lhe acrescenatdo um parágrafo único.

"Art. 82 — A falta de recolhimento, na época própria, de contribuições ou de quaisquer outras quantias devidas à previdência social, sujeitará os responsáveis ao juro moratório de 1% (um por cento) ao mês, além da multa variável de 10% (dez por cento) até 50% (cinqüenta por cento) do valor do débito.

Parágrafo único — A infração de qualquer dispositivo desta Lei para a qual não haja penalidade expressamente comindas, sujeitará o responsável à multa de (1 a 10) um a dez salários mínimos de maior valor vigente no país, conforme a gravidade da infração, imposta e cobrada nos têrmos do sartigos 83 e 84."

Art. 24 — O parágrafo único do artigo 84 da Lei n.º 3 807 passa a § 1.º e são acrescentados a êsse artigo os parágrafos 2.º e 3.º, com a redação seguinte:

§ 2.º — Servirão também de títulos para a cobrança das dívidas ativas da previdência social os instrumentos de confissão de dívidas, as cópias autenticadas dos registros contábeis a que se refere o item III do artigo 80 e as cartas de abertura de contas correntes bancárias firmadas pelas emprêsas.

§ 3.º — A previdência social poderá antes de ajuizar a execução de sua dívida ativa, promover o protesto dos títulos dados em garantia de sua liquidação, para os efeitos de direito, ficando, entretanto, ressalvado que êsses títulos serão sempre recebidos "prosolvendo".

Art. 25 — Os arts. 141, 142, 155, 157, 160 e 161, da Lei n.º 3 807 passam a ter a redação seguinte:

"Art. 141 — A previdência social fornecerá os seguintes documentos:

I — às emprêsas vinculadas:

a) "Certificado de Matrícula" a que se referem os parágrafos 2.º e 3.º do art. 21, para servir de comprovação da vinculação da emprêsa à previdência social;

b) "Certificado de Regularidade de Situação", válido até 28 de fevereiro do ano seguinte ao da sua emissão, para servir de prova de que o contribuinte se acha, na forma que dispuser o regulamento, em situação regular perante a previdência social;

c) "Certificado de Quitação" que constitui condiçãe para que o contribuinte possa praticar determinados atos, enumerados neste artigo, com a validade de (30) trinta dias, a contar da data de sua emissão.

II — aos segurados autônomos, o certificado a que se refere o item I, letra "b".

§ 1.º — O "Certificado de Matrícula" (CM) é de apresentação obrigatória,

a) perante a autoridade competente, para o licenciamento de obras de construção, reformas ou acréscimos de prédios, por parte do responsável direto pela execução das mesmas;

b) perante os órgãos da previdência social e os arrecadadores de suas contribuições, para identificação do contribuinte e dos elementos cadastrais de sua inscrição.

§ 2.º — O "Certificado de Regularidade de Situação" (CRS), a ser trasladado no instrumento pelo servidor público ou escrevente juramentado, juntado por cópia autenticada ao processo ou ao pedido inicial da emprêsa, ou ainda caracterizado pelo seu número e data de emissão mediante certidão passada no documento fornecido à emprêsa, conforme o caso, será exigido obrigatòriamente:

a) para o licenciamento anual do veículo, de embarcação, ou aeronave de qualquer espécie, das emprêsas de transporte terrestre, fluvial, marítimo e aéreo, assim como das emprêsas proprietárias de táxis e de transportes coletivos de passageiros, ou dos motoristas profissionais trabalhadores autônomos, perante qualquer repartição ou autoridade do serviço de trânsito ou de fiscalização e contrôle dêsses serviços;

b) para o licenciamento, inscrição ou registro anual referente ao exercício da atividade da emprêsa ou da profissão, assim como para a renovação dêsses atos, perante qualquer repartição ou autoridade;

c) para a concessão de financiamento, empréstimo e ajuda financeira, para o pagamento de parcelas dos mesmos, quotas-partes e alíquotas de impostos ou de subvenções de qualquer espécie por parte das repartições públicas, estabelecimentos de créditos oficiais e seus agentes financeiros, autarquias, entidades de economia mista e emprêsas públicas ou de serviços públicos;

d) para a averbação de construção ou de incorporação de prédios no Registro de Imóveis;

e) para a assinatura de convênios, contratos, ou quaisquer outros instrumentos com repartições ou entidades públicas, autarquias, sociedades de economia mista ou seus agentes;

f) para o arquivamento de quaisquer atos no Registro de Comércio;

g) para a participação em concorrências, tomadas ou coletas de preços ou quaisquer limitações de bens ou destinadas a contratação de serviços e obras;

h) para a transcrição de quaisquer instrumentos no Registro de Títulos e Documentos.

§ 3.º — O "Certificado de Quitação" (CQ), que será arquivado e registrado pelo serventuário público pela ordem de lavratura dos instrumentos públicos ou da transcrição dos instrumentos particulares, para os quais foi emitido, será exigido obrigatòriamente das emprêsas vinculadas;

a) para a alienação ou promessa de alienação, oneração ou disposição de bens imóveis;

b) para a alienação ou promessa de alienação, oneração ou disposição de bens móveis incorporáveis ao ativo imobilizado;

c) para a cessão e transferência ou para a promessa de cessão e transferência de direitos;

d) para o pagamento de haveres nas liquidações e dissoluções de sociedades e para a expedição de cartas de adjudicação ou arrematação de bens.

§ 4.º — Será também exigido: "Certificado de Quitação" (CQ) para a primeira operação a ser realizada com prédio ou unidade imobiliária após sua construção, seja de promessa de venda, de compra e venda, de cessão e transferência ou de promessa e cessão de direitos aquisitivos.

Art. 142 — Os atos praticados e os instrumentos assinados ou lavrados com inobservância do estipulado no artigo 141, são considerados nulos, de pleno direito, para todos os efeitos, assim como os respectivos registros públicos a que estiverem sujeitos.

§ 1.º — A previdência social poderá intervir nos instrumentos nos quais é exigido o "Certificado de Quitação" para dar quitação de dívida do contribuinte ou para dar autorização para a sua lavratura, independente de liquidação da dívida, desde que fique assegurado o seu pagamento com oferecimento de garantia de natureza real ou do próprio preço, quando o mesmo seja parcelado.

§ 2.º — Os servidores, serventuários da justiça, autoridades e órgãos que infringirem o artigo 141 desta lei incorrerão em multa correspondente a um salário-mínimo de maior valor vigente no país, imposta e cobrada pela Previdência Social, sem prejuízo da responsabilidade, que, no caso, couber.

§ 3.º — As emprêsas, enquanto estiverem em débito, não garantido, por falta de recolhimento das contribuições devidas à previdência social, não poderão:

a) distribuir quaisquer bonificações a seus acionistas;

b) dar ou atribuir participação de lucros a seus sócios ou quotistas, bem como a seus diretores e demais membros de órgãos dirigentes, fiscais ou consultivos.

§ 4.º — A desobediência ao disposto no § 3.º sujeitará o responsável à multa de montante igual a 50% (cinqüenta por cento) das quantias que houver pago indevidamente,

(Conclui na página 6)

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está abafando no ramo de materiais de rádio e TV para montagem. Estoque fabuloso e preços sem concorrência Rua Acre, 20 — Tel.: 23-3501 — Antenas para carros.

Sana Mine, Fluído e Pimlico: invertido em 2 e no "duro"

Estreante Cambroeira deve abrir a noturna

Jóquei Clube Brasileiro

Programa e informes para a corrida de hoje

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.100.000

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Hilaride	R. Carmo	58	F. P. Lavor	3.º Poceira	1.200	NP	79"3/5
2 Dama Marieta	O. Ricardo	58	J. Pioto	7.º Hermânia	1.000	NP	65"
2—3 Miss Morumbi	J. Macha.	58	S. D"Amore	4.º Poceira	1.200	NP	79"3/5
4 Heina	M. Henrique	58	M. Sales	6.º Feerie	1.300	AL	85"
3—5 Quanúsia	J. Borja	58	B. Ribeiro	8.º Helenora	1.300	NL	87"2/5
6 Pintoresca	O. F. Silva	58	L. Mezzaros	7.º Poceira	1.200	NP	79"3/5
4—7 Pirina	J. Reis	58	R. Tripodi	5.º Hermânia	1.000	NP	65"
8 Camboeira	A. Marçal	58	J. W. Viana	ESTREANTE			
9 Old Dalila	N. Lima	58	T. R. Gomes	8.º Poceira	1.200	NP	79"3/5

2.º PAREO — Às 20.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 1.100.000

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Eagle Stone	J. Borja	58	F. P. Lavor	3.º Ipará	1.300	NL	85"3/5
" Sarjão	L. Roberto	58	Idem	5.º Saturday	1.000	NP	65"1/5
2—2 Tabuleal	R. Carmo	58	W. G. Oliveira	4.º Saturday	1.000	NP	65"1/5
3 Palumbo	J. B. Paulielo	58	F. Abreu	8.º Ipará	1.300	NL	85"3/5
3—4 Excursor	J. Reis	58	I. Pinheiro	7.º Kirinesco	1.300	NP	85"1/5
5 Seu Gildo	B. Alves	58	T. R. Gomes	7.º Drift	1.000	NP	64"2/5
4—6 Old Paulino	A. Ramos	58	S. D"Amore	2.º Fisco	1.200	NP	80"
7 Arasol	O. F. Silva	58	F. Costas	7.º Odeto	1.600	NM	107"4/5

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Elana	O. Cardoso	54	M. Araújo	6.º Anyzita	1.600	NL	105"
2—2 Floraninha	J. Tinoco	53	J. Tinoco	1.º Miss Gilde	1.300	NP	84"
3—3 Iaiá Boneca	F. Pe Filho	56	J. Coutinho	4.º Meloso	2.000	AP	131"2/5
4 Joelle	Excluída	57	G. Feijó	1.º Missinha	1.200	NP	77"
4—5 Nevaly	I. Oliveira	56	I. Pinheiro	7.º Talisca	1.300	NP	81"4/5
6 Funcionária	L. Roberto	57	T. Garcia	1.º Joelle	1.300	NP	84"4/5

4.º PAREO — Às 21.30 horas — 1 000 metros — Cr$ 800.000

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Terracoa	A. Fernandes	57	G. Morgado	3.º Decretal	1.300	NP	86"1/5
2 Arabela	J. Borja	53	C. Pereira	1.º Sapa	1.000	NP	66"
2—3 Sana-Mine	J. Machado	57	A. Morales	3.º Decretal	1.300	NP	86"1/5
4 Skindó	O. F. Silva	52	H. Oliveira	5.º Sassaruê	1.000	NP	66"
3—5 Miss Glide	J. Reis	53	S. D"Amore	5.º Pimentinha	1.200	NL	77"3/5
6 Ira-Ira	R. Carmo	52	T. R. Gomes	5.º Sassaruê	1.000	NP	66"
4—7 Quamásia	L. Santos	56	J. Pioto	6.º Elana	1.300	NP	85"2/5
8 Niva	J. Pedro Filho	53	J. Attianed	4.º Osogada	1.200	NL	78"3/5

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.300.000 — "2.º Aniversário do Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara".

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Manda Chuva	J. B. Pau.	57	A. Araújo	2.º Assuna	1.300	AP	83"4/5
2—2 Bandido	A. Ramos	57	S. D"Amore	2.º Amasia	1.500	AL	95"4/5
" Honey Fool	Não corre	57	Idem	3.º Corcel	1.500	AP	97"1/5
3—3 Fluido	J. Machado	57	P. Morgado	5.º Assuna	1.300	AP	83"4/5
4 Salvatore	R. Carmo	53	A. Morales	8.º Celso	1.400	AL	91"
4—5 Faial	A. Santos	57	M. Almeida	7.º Fouquet	1.400	AL	89"1/5
6 Lord Byron	L. Carlos	57	T. R. Gomes	6.º Rockmoy	1.300	AP	83"4/5

6.º PAREO — Às 22.35 horas — 1 000 metros — Cr$ 800.000 — "Tribunal de Alçada do Estado de São Paulo" — (BETTING)

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Cantil	A. Machado	58	M. Canejo	2.º Pato Selvagem	1.300	NP	83"1/5
2 Bob Lee	A. Ramos	58	F. P. Lavor	10.º Hajibe	1.200	NL	77"2/5
—3 Anápio	J. Pedro Filho	56	A. V. Neves	3.º Galardão	1.400	AU	90"4/5
2—4 Lord Sabiá	R. Carmo	57	C. Gomes	4.º Ocegrande	1.400	AP	91"2/5
5 Akaturbi	I. Oliveira	53	L. Benitez	7.º L. Tower	1.300	NP	84"1/5
6 Itacolomy	J. Borja	53	O. Serra	8.º Hajibe	1.200	NL	77"3/5
7 Speed Boy	Não corre	53	J. Carrapito	ESTREANTE			
3—8 James Bond	M. Henrique	58	B. Ribeiro	4.º Hajibe	1.200	NL	77"3/5
" Ke-Vá	D. Moreira	54	Idem	12.º Hajibe	1.200	NL	77"3/5
9 Pedroca	J. B. Paulielo	54	S. Morales	6.º Hajibe	1.200	NL	77"3/5
10 Dentola	M. Alves	54	W. T. Sousa	10.º Ocar-Way	1.200	NL	77"3/5
4—11 Cobre	A. Santos	57	C. Tourinho	10.º James Bond	1.200	NP	77"4/5
12 Descanso	L. Roberto	57	R. Costa	8.º Anyita	1.600	NL	105"
13 Marón	J. Ramos	55	Z. D. Guedes	3.º Ocegrande	1.400	AP	91"2/5
14 Carabranca	F. Pe Filho	55	S. Bezerra	1.º Pimlico	1.300	NL	84"3/5

7.º PAREO — Às 23.10 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — "Tribunal de Alçada do Estado de Minas Gerais" — (BETTING)

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Galardão	L. Acuña	52	W. Aliano	2.º Anyzita	1.600	NL	105"
2 Juniaco	R. Carmo	53	H. Tobias	6.º Sincoo	1.300	NP	82"2/5
2—3 Halmito	A. Ramos	55	G. Morgado	2.º Quartel	1.200	NP	77"2/5
4 Manche	A. Reis	56	W. G. Oliveira	8.º Sinoro	1.300	NP	82"2/5
5 Maestro de Ma.	M. Nicle	52	R. Costa	9.º Quartel	1.200	NP	77"2/5
3—6 Halibe	J. Machado	55	S. Morales	11.º Quartel	1.200	NP	77"2/5
" P. Selvagem	J. B. Pau...	55	Idem	4.º Quartel	1.200	NP	77"2/5
7 Tawny	A. Santos	53	J. Morgado	3.º Juratel	1.200	NP	77"2/5
4—8 Ocar-Way	O. Cardoso	53	A. P. Silva	2.º Sincoo	1.300	NP	82"2/5
9 Mosqueteiro	H. Vasconce.	54	J. J. Tavares	9.º Anyzita	1.600	NL	105"
10 London Tower	J. Pe F.º	52	A. V. Neves	1.º Dragon Bleu	1.300	NP	84"1/5

8.º PAREO — Às 23.40 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING)

ANIMAIS	JÓQUEIS	Kg	Tratador	Última performance	Dist.	Raia	Tempo
1—1 Pimlico	A. Ramos	58	J. L. Pedrosa	2.º Carabranca	1.300	NL	84"3/5
2 Ivar	Não corre	56	W. Andrade	7.º Sassaruê	1.000	NP	66"
3 Dampier	P. Fernandes	55	C. Sousa	9.º Sassaruê	1.000	NP	66"
2—4 Balcano	J. Pedro Filho	56	R. Morgado	2.º Gipso	1.300	NL	85"2/5
5 Dona Ilka	J. Reis	56	M. Oliveira	11.º Sassaruê	1.000	NP	66"
6 Booster	H. Vasconcelos	57	J. F. Vale	8.º Gipso	1.300	NL	85"2/5
3—7 Lisca	O. Cardoso	56	S. D"Amore	3.º Carabranca	1.300	NL	84"3/3
8 Macon	M. Andrade	57	P. F. Campos	4.º Carabranca	1.300	NL	84"3/3
9 D. C. S.	J. B. Paulielo	55	S. Morales	4.º Gipso	1.300	NL	85"2/5
4-10 Tarantus	F. Meneses	56	W. Pedersen	5.º Gipso	1.300	NL	85"2/5
11 Gitano	Não corre	55	C.I.P. Nunes	9.º Pachola	1.300	NL	85"2/5
12 Extravaganza	A. Machado	52	T. Garcia	4.º Sassaruê	1.000	NP	66"
13 Ekandir	O. F. Silva	54	L. Mezzaros	6.º Pimentinha	1.300	NP	86"

Para você

Uma ponta:
PIMLICO

Duas duplas:
2.º PÁREO — 14
3.º PÁREO — 13

Três placês:
IAIÁ BONECA
SANA MINE
FLUIDO

INDICAÇÕES

1.º) Cambroeira — Miss Morumbi — Hilaride
2.º) Old Paulino — Eagle Stone — Excursor
3.º) Iaiá Boneca — Elana — Floraninha
4.º) Sana Mine — Terracoa — Quamasia
5.º) Fluido — Manda Chuva — Bandido
6.º) James Bond — Cantil — Itacolomy
7.º) Ocar Way — Halmito — Galardão
8.º) Pimlico — Balcano — Lisca

Vitória de Eurreko no GP Dardo Rocha

O potro argentino Eurreko, que foi retirado do "Pelegrini" quando dos trabalhos de alinhamento, pois derrubou seu jóquei e disparou, reapareceu sábado último no Hipódromo de La Plata, correndo e ganhando, no GP Internacional Dardo Rocha, carreira maior do turfe local. O filho de Anaram II e Essence, teve a direção de C. Montenegro, e levantou o prêmio de .... 3.500.000 pêsos argentinos. Tagliamento, que iniciou sua campanha com promessas de futuro craque, terminou à escolta do ganhador sob a direção do bridão Francisco Irigoien, chegando em terceiro o competidor Aller, que no Pellegrini terminara segundo para o invicto Foril. Tanto Eurreko como Tagliamento, serão levados brevemente para Montevidéu, onde no Hipódromo de Maroñas, dia 5 de janeiro o GP José Pedro Ramirez. Segundo se informa de Buenos Aires, no compromisso em pistas do Uruguai, serão mantidas as montarias de C. Montenegro e F. Irigoyen, respectivamente.

PLANALTINA (AGUARDENTE) se a marca é TRIANON o produto é bom

Um páreo muito fraco, de éguas com 5 a 7 anos que ainda não venceram no Rio ou em São Paulo, abre a reunião desta noite no Hipódromo da Gávea. Mas a chamada permite a entrada de concorrentes que tenham vitória em Pôrto Alegre ou Curitiba, desde que não mais de duas. É justamente o caso da égua gaúcha Cambroeira que no Hipódromo Cristal conquistou duas vitórias, estando pois no limite que lhe garantiu a inscrição nessa turma.

Convenhamos que em meio a êsse deserto de valores, Cambroeira estréia com amplas possibilidades de sucesso. E tanto assim pensam os seus responsáveis que a trouxeram de São Paulo onde se encontravam tentando em companhia dêsse mesmo tipo. Como a égua não obteve êxito em Cidade Jardim, julgaram que a turma, aqui na Gávea, mais fraca do que lá, permitiria maiores e melhores oportunidades.

Das nove éguas que compõem o campo da carreira inicial desta noturna, apenas Hilaride tem retrospecto que a coloca em condições de vitória. Tem progredido a cada carreira e já na última vez, foi terceira colocada para Poceira e Itinga. É portanto, um dos melhores nomes do páreo seguido de Miss Morumbi que foi a quarta colocada nessa mesma oportunidade e vai receber hoje a condução de José Machado, sinal de que sua chance é positiva.

Contra elas surge então a estreante Cambroeira que pode, sem sombra de dúvida, derrotá-las, fazendo-se a primeira ganhadora da noite.

A gaúcha terá a condução de Amaro Marçal e pelo que dizem é animal dotado de ligeireza, estando pois bem situada no percurso do quilômetro.

Lei Orgânica da Previdência...

(Conclusão da página 5)

imposta e cobrada nos têrmos dos artigos 83 e 84.

Art. 155 — Constituem crimes:

I — de sonegação fiscal, na forma da Lei n.º 4 739, de 14 de julho de 1965, deixar de:

a) incluir, na fôlha de pagamento dos salários, empregados sujeitos ao desconto das contribuições previstas nesta lei, conforme determinação do item I do artigo 80;

b) lançar, em títulos próprios de sua escrituração mercantil, cada mês, o montante das quantias descontadas de seus empregados e o da correspondente contribuição da emprêsa, conforme estabelece o item II do artigo 80;

c) escriturar nos livros e elementos discriminativos próprios as quantias recolhidas a título de "Quota de Previdência" dos respectivos contribuintes;

II — de apropriação indébita, definido no artigo 168 do Código Penal, além dos atos previstos no artigo 86, a falta de pagamento do salário-família aos empregados quando as respectivas quotas tiverem sido reembolsadas à emprêsa pela previdência social.

III — de falsidade ideológica, definida no artigo 299 do Código Penal, inserir ou fazer inserir:

a) nas fôlhas de pagamento a que se refere o item I do artigo 80 pessoas que não possuam, efetivamente, a condição de segurado;

b) na carteira profissional de empregado, declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita;

c) em quaisquer atestados necessários à concessão ou pagamento de prestações aos beneficiários da previdência social declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita.

IV — de estelionato, definido no artigo 171 do Código Penal:

a) receber ou tentar receber, dolosamente, qualquer prestação de benefício da previdência social;

b) praticar qualquer ato que acarrete prejuízo à previdência social visando a usufruir vantagens ilícitas;

c) emitir e apresentar, para pagamento pela previdência social, fatura de serviços não executados ou não prestados.

Art. 157 — Os créditos da previdência social relativos a contribuições e seus adicionais ou acréscimos de qualquer natureza por ela arrecadadas, inclusive a quota de previdência, a correção monetária e os juros de mora correspondentes, nos processos de falência, concordata ou concurso de credores, estão sujeitos às disposições atinentes aos créditos da União, aos quais são equiparados, seguindo-se a êstes na ordem de prioridade.

Art. 160 — A arrecadação da receita e o pagamento dos encargos da previdência social serão realizados, sempre que possível, através da rêde bancária, oficial ou privada, mediante convênios nos têrmos e condições que forem estabelecidos pelo Banco Central da República do Brasil.

Art. 161 — Aos empregados domésticos, aos ministros de confissão religiosa e membros de congregação religiosa, é facultada a filiação à previdência social.

Parágrafo único — o recolhimento das contribuições devidas pelos segurados facultativos referidos no artigo poderá ser efetuado por entidades, órgão ou pessoas a que estejam vinculadas e enquanto perdura essa vinculação.

Art. 26 — Os benefícios concedidos na vigência da Lei n.º 3 807, de 26 de agôsto de 1960, cujos valôres reajustados na forma da primitiva redação do seu art. 67, ficaram contidos no teto de (2) dois salários-mínimos, serão revistos de ofício, a fim de que voltem a corresponder à percentagem do salário-mínimo que representavam na data do início do benefício, respeitado o limite de (3.5) três e meio vêzes o maior salário-mínimo vigente no País, arredondado o total obtido para a unidade de milhar de cruzeiros imediatamente superior.

Parágrafo-único — O nôvo valor do benefício revisto nos têrmos do artigo será devido a partir do mês seguinte ao da vigência desta lei, não cabendo pagamento de diferença relativas ao período anterior.

Art. 27 — A previdência social poderá recusar a entrada de requerimento de beneficiários, quando desacompanhado da documentação necessária, sendo, nesse caso, obrigatório o fornecimento de comprovante dessa ocorrência, para ressalva de direitos.

Art. 28 — A designação do dependente previsto no art. 11, item II, da Lei n.º 3 807, na redação dada pelo art. 3.º dêste Decreto-lei, independerá da formalidade especial, podendo valer, para êsse efeito, declaração verbal prestada perante a previdência social e anotada na carteira profissional.

Art. 29 — O disposto no § 4.º do art. 23 da Lei n.º 3 807, de 26 de agôsto de 1960, na redação dada pelo art. 5.º dêste Decreto-Lei, aplica-se também às pensões concedidas antes de 5 de setembro de 1960, considerando-se, para êsse efeito, o conjunto das cotas remanescentes, não cabendo, entretanto, pagamento de diferenças relativas a prestações já vencidas.

Art. 30 — O disposto no § 4.º do art. 141 da Lei n.º 3 807, na redação dada pelo art. 25 dêste Decreto-Lei aplica-se apenas aos imóveis construídos a partir da vigência dêste.

Art. 31 — O ministro do Trabalho e Previdência Social submeterá, no prazo de (60) sessenta dias, projeto da consolidação das disposições legais alteradas por êste Decreto-Lei com as do atual Regulamento Geral da Previdência Social, sem prejuízo da imediata vigência daquelas disposições.

Art. 32 — Fica reovgado o art. 17 da Lei n.º 3 999, de 15 de dezembro de 1961.

Art. 33 — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário

Brasília, DF, em .... de .... de 1966; 145.º da Independência e 78 da República.

MONTARIAS OFICIAIS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 14.00 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000

		kg
1—1 El Maestro	J. Machado	57
2 Sotero	D. P. Silva	57
2—3 Rafles	S. Cruz	57
4 Empendo	L. Alvarenga	57
3—5 Aymory	A. M. Caminha	57
6 Himation	A. Ricardo	57
7 Tartufo	L. Acuña	57
4—8 Batenzambá	O. F. Silva	57
9 Araito	J. Reis	57
10 Lippi	J. Borja	57

2.º Páreo — às 14.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000

		kg
1—1 Deidade	O. Cardoso	57
2 Pralinete	P. Alves	57
2—3 La Tajera	J. Reis	57
4 Dote	J. B. Paulielo	57
3—5 Cura-Leurn	M. Andrade	57
6 Munição	A. Ricardo	57
4—7 Or Ara	J. Borja	57
" Tantation	R. Estéves	57

3.º Páreo — às 15.00 horas — 1 500 metros — Cr$ 1.200.000

		kg
1—1 Incat	A. Ricardo	57
2 Carinho	J. Santana	57
2—3 Garbosão	O. Cardoso	57
4 Celso	A. M. Caminha	57
5 Fuco	A. Santos	57
3—6 Honey Fool	A. Ramos	57
7 Ragamuffin	C. A. Sousa	57
8 Brazalon	A. Portilho	57
4—9 Maladroit	J. Borja	57
10 Feitiço da Vila	D. P. S.ª	57
" Rebelde	N. Lima	57

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.600.000

		kg
1—1 Estratégia	O. Cardoso	56
" Pretenda	O. Cardoso	56
2 Carânia	J. Machado	56
3—3 Quiromante	J. Borja	56
4 Nacre	J. B. Paulielo	56
5 Candy Queen	O. F. Silva	56
3—6 Luana	C. Morgado	56
7 Nogueira	A. Ricardo	56
8 Angona	C. Sousa	56
4—9 Old Neide	A. Ramos	56
10 Parlady	J. Reis	56
11 Happy Climax	A. Paman	56
12 Atilada	F. Estéves	56

5.º Páreo — às 16.05 horas — 1 600 metros — Cr$ 1.100.000

		kg
1—1 Lorrain	H. Vasconcelos	55
" Quenal	J. Reis	56
2—2 Sapoti	J. Borja	54
3 Union-Street	F. Estéves	56
4 Lieutenant	A. Ricardo	53
3—5 El Golea	J. Machado	55
6 Meloso	J. Santana	55
7 Rajan	L. Acuña	56
4—8 Imp. Ricardo	J. B. Pau...	54
9 Clericato	O. Cardoso	53
" Luttno	L. Correia	51

6.º Páreo — às 16.40 horas — 1 800 metros — Cr$ 1.300.000 — (Professor Miguel Couto).

		kg
1—1 Portela	J. Machado	57
2 Fração	F. Meneses	57
3 Arablue	O. F. Silva	57
2—4 Miss Kadina	A. Ricardo	57
5 Happy Star	S. M. Cruz	57
6 Monteó	D. P. Silva	57
3—7 Dierling	J. Borja	57
8 Estória	J. Reis	57
9 Jocline	F. Maia	57
4-10 Estoniana	O. Cardoso	57
11 Secret Love	C. Morgado	57
12 Las Palmas	L. Correia	57

7.º Páreo — às 17.15 horas — 1 300 metros — (50.º Aniversário dos Doutorandos de Medicina de 1916) — (Betting) — .... Cr$ 1.600.000.

		kg
1—1 Ornenda	F. Estéves	56
2 Florzinha	L. Correia	56
3 Bonnie Bl.	H. Vasconce.	56
2—4 Ellen Rose	O. Cardoso	56
" Elgina	O. Cardoso	56
5 Fedide	A. Santos	56
3—6 Tabaúna	J. Reis	56
7 Maharani	S. Silva	56
8 Amaci	E. Marinho	56
9 Mascotita	O. F. Silva	56
4-10 La Sonata	P. Alves	56
11 Idris	J. Santana	56
12 Quassa	S. M. Cruz	56
13 Blue Signal	J. Borja	56

8.º Páreo — às 17.50 horas — 1 800 metros — Cr$ 1.100.000 — (Betting).

		kg
1—1 Exagêro	A. Santos	58
" Ensaio	P. Morgado	57
2 Quazin	J. Carlindo	55
3 Elmer	N. Lima	53
2—4 Lunaison	J. Machado	56
" Mangetout	A. Ricardo	56
5 Good Hound	J. Santana	57
6 Ural	P. Alves	56
3—7 Caucasiana	J. Reis	55
8 Zut	H. Vasconcelos	56
9 Falconet	J. B. Paulielo	57
" Don Cláudio	O. F. Silva	56
4-10 Quick Brown	J. Borja	57
11 Estádio	A. Ramos	57
12 Estuário	O. Cardoso	52
13 Chaleco	F. Meneses	57
" Rouxinol	A. Marçal	55

9.º Páreo — às 18.25 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000 — (Betting).

		kg
1—1 Motiche	D. Neto	57
2 Peblo	J. Borja	57
2—3 Flator	A. Santos	57
4 Hippo	J. Santana	57
5 Washington	M. N. Lima	57
3—6 Kopenik	A. Portilho	57
7 Hal-Sol	P. Alves	57
8 Barbirom	J. Reis	57
4—9 Merlo	J. Machado	57
10 Muiraquitã	H. Vasconce.	57
11 San Isidro	A. Bini	57

CALOPANDO

LAFAIETE

1.º páreo — Tem início a noturna com uma prova equilibrada, sendo maior a dificuldade no prognóstico em razão do tiro de 1 000 metros, onde a partida vai ajudar algumas e atrapalhar outras. Miss Morumbi correu bem em sua estréia aqui na Gávea, Hilaride vem de terceiro, Pirina andou, cochichada e não correspondeu, e há fé em Cramboeira, gaúcha com duas vitórias a seguir na areia do Cristal. Sem muita certeza de confirmação indicamos a fórmula Miss Morumbi-Cramboeira-Pirina.

2.º páreo — Eagle Stone é quem reúne melhores possibilidades nesse quilômetro. Vem de atuação perdendo lá em cima para Ipará e Estape, continua em francas melhoras no seu estado de treino e vai na direção esperta de J. Borja, que não anda brincando em serviço. Dos demais inscritos é Old Paulino quem poderá chegar mais perto do filho de Eagle Pass, ficando para tertius Excursor, que retorna ao Govêrno de Júlio Reis.

3.º páreo — Iaiá Boneca merece o nosso voto principal de volta à boa turma, depois de ter fechado a raia para Meloso. Entre as de sua fôrça o retrospecto é o de segundo para Talisca valendo como recomendação das mais positivas ao seu êxito na noite de hoje. Floraninha é bem jogada para a substituição no caso de um eventual fracasso da pupila de J. Coutinho, seguindo-se em "chance", mas distante é claro, Funcionária e Elana, aquela o melhor azar na prova.

4.º páreo — Um final brigado promete êsse quilômetro onde vemos com possibilidades niveladas Terracoa, Sana-Mine, Miss Glide e Quamásia, esta voltando de descanso em companhia algo camarada, tendo contra, porém, o estado anormal da raia de areia. Vamos com a ponta de Sana-Mine completando a fórmula com Quamásia e Terracoa, esta com apronto animador numa partida de 360 metros, cobertos em 22 e linhas, muito à vontade.

5.º páreo — Manda-Chuva finalmente confirmou o que corria de bom em Cidade Jardim, onde marcou sua única vitória sôbre Messidor, que virou craque das pistas bandeirantes. O filho de Crown Prince acaba de secundar Assuan em bom estilo, melhorou e dificilmente conhecerá a derrota no compromisso de logo mais. Fluido e Bandido, vão dar maior trabalho ao pilotado de Paulielo, mas a nossa crença é a de que não sairão da decisão pela dupla.

6.º páreo — Muito equilibrada a prova inicial dos "bettings". Cantil está bem no percurso, Anápio é perigoso no caso de estar firme. Lord Sabiá vem chegando perto, melhorou o Itacolomy, idem para James Bond e Marón, havendo fé no êxito de Descanso, que retorna à turma onde ganhou com pêso pluma. E é perigoso o ligeiro Akaturbi, novamente pule alta na turma. Sem pretensões a acertar em cheio no preo, indicamos o trio James Bond-Marón-Cantil. Descanso é o bom azar na turma.

7.º páreo — Ocar-Way e Galardão, êste novamente em boa ofrma, prometem um final de luta renhida, nada fácil apontar qual dêles terminará levando a melhor, agradando mais que qualquer das pontas a 14. Pato Selvagem é quem poderá surgir para atrapalhar a nossa fórmula, éle que vem adiantando de estado e continua em percurso inteiramente favorável. Dos demais é bom ter cuidado com Halmito, que acaba de secundar Quartel.

8.º páreo — Pimlico anda azarado. Desde que aqui estreou vem perdendo boas oportunidades com a entrega do pôsto de honra nos metros finais. Pensamos que a escrita vai ser diferente na noite de hoje e insistimos na indicação do filho de Guaycuru e Cyclamen. Balcano, com dois segundos lugares nas derradeiras atuações. Lisca e Tarantus devem ocupar as posições seguintes no marcador, nessa carreira não havendo um azar à altura de nossa indicação costumeira. Vamos com a ordem citada.

Acumulada de vencedor: **Miss Morumbi, Eagle Stone e Manda-Chuva.**

A barbada: **Eagle Stone.**
O melhor azar: **Descanso.**

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

NÓLI COUTINHO

SELEÇÃO DO BRASIL treinará hoje novamente em duas etapas: 8 e 18 horas, no ginásio do Tijuca sob as ordens dos técnicos Ari Vidal e Pedroca. A "guerra" para viajar a Mendoza, buscando o pentacampeonato sul-americano, está entre os jogadores: Sérgio, Oto, Tentativa, Aurélio, Ilha, César, Emílio, Emil, Mosquito, Edvar, Dizé, Chico, Lawson, Peixotinho, Zé Olaio e Josildo. Moçada está animadíssima.

VLAMIR NO XV — O nosso confrade José Góes, o "Papa" do basquete de São Paulo, nos informa que o bicampeão do Mundo Vlamir ingressou no XV de Novembro (Piracicaba), mas sòmente para ser técnico da equipe feminina, pois segundo revelou, com veemência, está firme no Corintians. Benedita foi a primeira grande conquista do XV que deseja readquirir a hegemonia do esporte da cesta feminina em São Paulo.

CONDIÇÃO — A Comissão de Zona Sul-Americana (FIBA) perguntou, por ofício, à CBD, se o Brasil está interessado em disputar um torneio em Barcelona (Espanha), em julho do ano vindouro. Há, porém, uma condição: só participarão jogadores até 1,80 de altura. Gracinha eurpéia. . .

DECISÃO — No próximo domingo teremos o interessante confronto *Tijuca e Flamengo*, decidindo o título do torneio infantil masculino promovido pela entidade em disputa do "Troféu Algodão". Na preliminar jogarão Riachuelo x Vasco (9,30 horas), sendo que a matinal domingueira terá como local a quadra do Olaria (Bariri).

CARIOCAS — A seleção de basquete da cidade, que se encontra em preparativos para o campeonato brasileiro (janeiro) treinará hoje no Vila Isabel (19 horas), sob a direção do técnico Paulo Murilo e supervisão de Zé Carlos. Estão chamados os jogadores do "Grupo A": Robertinho, Paulo César, Luis Amaro, Vítor, Braga, Luisinho, Gabriel, Pedrinho, Renato, Dutão, Felinto, Márvio, Manteifa e Érico. Amanhã ensaiarão os jogadores do "Grupo B" sob a direção de Zé Carlos e assistência de Paulo Murilo. Local: América às 20,30 horas.

CRONISTA — A fim de escolher o jornalista que acompanhará a delegação do Brasil ao sul-americano, face ao convite da CBD, reunir-se-á hoje (18 horas) o Comitê dos Cronistas de Bàsquetebol, na sede da Mentora Nacional.

O COITEIRO

SANCHO SEM PANÇA

A chuva tamborilava na marquise. Os pingos, quebrados no passeio, salpicavam os trastes que mal cobriam Mário.

Tiritando, êste se encolhia sob os molambos bonifados.

A morte se aproximava. Sentiu algo estranho. E uma ânsia insistente o tomava. Respirava cada vez com mais dificuldade. "Na vida, até para morrer, tem-se de lutar" — disse, baixinho, quase em tom imperceptível.

Retezou-se. Levou a mão à bôca, mordendo a unha do indicador. Morreu. . .

As oito horas, rodeiava-o uma turma de populares. E uns diziam aos outros: "Foi o tuberculoso que se liquidou"

Um rapaz da redondeza fazia-lhe o necrológio: "Foi líder sindical. Mandou nesta República, em certa época. Movimentou multidões. Fêz greves. Agora, é defunto. . . sem vela, sem liderados, sem companheiros. . .

— O nome dêle. . .

— Na desgraça, ninguém tem nome. . . Comia, fuçando latas de lixo. Era escurraçado das portas, como vagabundo. . .

Môscas passeiavam-lhe por denro da bôca aberta. Sugacam-lhe o cotarro que lhe escorria das narinas.

Chegou a Polícia. Nenhum documento trazia. Foi jogado o bagulho no rabecão e, mais algunss minutos, de cabeça raspada, entrava o "presunto" na geladeira do necrotério.

Um rapaz, que fora ali procurar um parente, reconheceu-o.

— Já vi êste "cara". . . E sei onde vi. . .

— O nome dêle?

— Não sei. . . Chamavam-no de "pelêgo", apenas...

Dias depois, entrava na cova raza. Da maneira que veio ao mundo dêle se foi: — nú. E, sôbre o chão que lhe guardava o corpo, não se via uma flôr, senão as todos, ressonou nos braços da mrte. Desejou ser tudo, tudos, resonou nos braços da morte. Desejou ser tudo, e agora, era nada!

Corretor acusa arapuca de investimentos na GB

Estou sendo perseguido pelos diretores de uma arapuca que atua no setor de financiamento sob a denominação de "AVA- Arregimentação de Valores, S/A", com escritório à Rua do Ouvidor, 130, 8.º andar, que querem que eu lhes pague uma quantia relativa a transações com outra arapuca, a "IMPRO-Investimentos de Crédito e Financiamento" que já foi extinta e da qual eu era corretor.

A denúncia é do r. Wilson Gonçalves (casado, 26 anos, Rua Honório, 127, apartamento 203, Todos os Santos) que estêve ontem na LUTA dizendo ainda que vai denunciar a firma ao Banco Central, porque ela vemlesando dezenas de investidores, a exemplo do que fêz a "IMPRO-Investimento de Crédito e Financiamento", com a utilização de letras de câmbio frias e de cheques pré-datados. Somente a "IMPRO", concluiu, deu um tranbique na praça de mais de Cr$ 1 bilhão.

Papai Noel chega de helicóptero!

Chegará oficialmente à Guanabara, no próximo dia 27, às 10.30 horas, desembarcando de helicóptero, na pista de aeromodelismo do Atêrro do Flamengo, o Papai Noel brasileiro. No dia seguinte embarcará para Roma, para se avistar com o Papa Paulo VI, após o porto de Bari, onde estão o templo e o túmulo de São Nicolau.

A Diretoria Regional do DCT baixou ordem de serviço proibindo os carteiros e mensageiros usar listas para arrecadação de contribuições junto ao comércio, indústria e usuários, em geral, a título de gratificação por ocasião das festas de Natal. A direção do DCT está alertando a população contra elementos que se dizem pertencentes ao órgão e que percorrem as residências arrecadando donativos.

CONHECA OS SEUS DIREITOS

DR. MILTON DE MORAES EMERY

A. G. B. — Lapa — Desde que o comissionista realize o negócio a comissão é devida, sem a menor dúvida. Ao comissionista em férias é devido pagamento como se em serviço estivesse, pois que, segundo o § 1.º, do artigo 140 da Consolidação das Leis do Trabalho a remuneração é cauculada tendo-se por base a média percebida no período correspondente às férias a que tem direito.

EQUIPARAÇAO SALARIAL

C. B. — Leme — Para que a equiparação salarial seja deferida é necessário que, entre brasileiros, haja identidade de função, prestação de serviços ao mesmo empregador, na mesma localidade, que o trabalho seja de igual valor, feito com igual produtividade e que não haja diferença de tempo de serviço superior a dois anos (na função) entre as pessoas a serem equiparadas. Não pode ser obstada a equiparação salarial pela recisão do contrato de trabalho do paradigma. Assim o decidiu o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 1.ª Região no processo TRT — I.168/6, em que foi relator o ilustre juiz dr. Gustavo Câmara Simões Barbosa.

DISPENSA SEM INDENIZAÇÃO

J. S. D. — Irajá — Empregado que se apresenta habitualmente embriagado em serviço dá motivo à recisão de contrato, sem que lhe seja devido o aviso prévio, sem que esteja obrigado o empregador a indenizá-lo. Empregado despedido com justa causa não tem direito ao 13º salário nem às férias proporcionais.

CARTAS OU CONSULTAS PESSOAIS GRATUITAS, Rua da Quitanda, 30, 9º andar, sala 912. Tel. 42-7422. Atende-se diàriamente, das 17 às 19 horas exceto aos sábados e domingos. As cartas devem indicar as datas da admissão, data da demissão (quando fôr o caso), horário, função e variações salariais. Para as consultas pessoais os interessados devem trazer, quando possível, a carteira profissional.

Matou namorado casado com um tiro no coração

Com um certeiro tiro de revólver calibre "32" no coração, a bela Marli Alves Cordeiro, solteira e de 24 anos, assassinou ontem o seu namorado Gilberto dos Santos Aguiar, casado e de 33 anos, lanterneiro do Ministério da Aeronáutica, defronte à sua casa em Caxias e no interior do Volkswagen" da vítima, após fazer um pacto que não cumpriu.

O crime foi praticado na Rua Paduari, em frente ao n.º 39, no Bairro Olavo Bilac, cêrca das 23 horas de ontem, depois de uma discussão provocada por desentendimento em tôrno de um encontro marcado que não se realizou.

CONFISSAO

Em declarações à LUTA DEMOCRÁTICA, Marli disse que ontem, cêrca das .... 22.40 horas, Gilberto chegou a sua casa, em Caxias, travando com ela acirrada discussão. Foi por causa de um encontro que marcaram no último domingo, na Praça do Pacificador, e Marli "deu o bôlo". A namorada alegou não ter saído de casa, o que não foi confirmado por sua mãe, d. Maria Alves Cordeiro. Gilberto tomou a namorada pelo braço e convidou-a a resolver o problema em seu carro, estacionado à porta. Ali, sacou do revólver, retirou 4 balas e entregou a arma à namorada, para que esta acionasse o gatilho contra êle, "pois já estava descarregada". Ela recêou fazê-lo mas, diante de um pacto a que foi convidada a fazer, acabou por apertar o gatilho, matando-o instantâneamente, com um tiro no coração, pois uma bala havia sido deixada no tambor.

A MENTIRA

Vendo o namorado morto, Marli, conforme declarou, colocou a arma na mão do cadáver e dirigiu-se à Delegacia de Caxias, narrando ao investigador Almir que "Gilberto havia se suicidado". Levando-a ao local, o policial desconfiou da posição do corpo. Interrogou-a e ela acabou confessando que o tiro foi disparado por sua mão.

Marli insiste em que não sabia que restava uma bala no revólver, mas não entrou em detalhes sôbre o pacto de morte que fizera minutos antes com o namorado casado. Disse ter conhecido Gilberto há cêrca de um mês num cinema da Guanabara, e que a vítima passou a procurá-la em sua residência. Apesar de saber que êle era casado, prosseguiu o namôro, que assumiu aspecto sério até o desfecho de ontem.

SOFRE DOS NERVOS

Em depoimento prestado ainda ontem na Delegacia de Caxias, Marli declarou sofrer dos nervos, "daí ter apertado o gatilho, confusa com uma série de argumentos de Gilberto". Êste, alegando sua infelicidade com a espôsa, convidou-a a fazer um pacto de morte. Enquanto ouvia as razões do namorado, acionou o gatilho, matando-o com uma bala certeira no coração.

Disse ainda que está tratando dos nervos numa clínica à Rua Figueira de Melo, em São Cristóvão, com o dr. Carlos Vieira Júnior, e que a vítima reside à Rua Getúlio, 150, no Méier. Após o depoimento, Marli Alves Cordeiro, foi trancafiada o cadáver de Gilberto conduzido ao necrotério local e o Volks chapa GB-40-55-61, recolhido à Delegacia, até posterior decisão da Justiça.

Vigia atirou no ladrão

O vigia Carcínio Barbosa (solteiro, 22 anos) que trabalha nas Lojas Roial, situada na Avenida Passos, 48, na madrugada de ontem, pressentindo a entrada de ladrão Jaime Cunha (solteiro, 35 anos, sem profissão e residência), no estabelecimento, não titubeou em fazer uso do revólver que portava. Jaime com um tiro na coxa direita, após medicado foi removido para a 4.ª DP, autuado e trancafiado juntamente com o comparsa Domingos Ribeiro Moura (solteiro, 23 anos, Praça Saens Peña, 37).

Contador tentou o suicídio

Por motivos ignorados, tentou suicídio na manhã de ontem, o cantador Milton Costa Ferreira (solteiro, 35 anos, Rua Monte Alegre, 288), que em estado grave foi socorrido e internado no HSA.

Segundo apuraram as autoridades da 23.ª DD, o contador, estando bem de situação financeira, não tinha motivos aparentes para tentar contra a vida, cortando o pescoço com uma gilete. Presumem que tenha brigado com a namorada ou então por algum desgôsto íntimo.

Peritos dizem que tranca não impede roubo de carros

Interrogados sôbre o acréscimo de 1% do valor médio ideal no seguro para carros sem tranca de direção, policiais experimentados no setor de repressão ao furto de automóveis manifestaram a opinião de que "a tranca não evita o roubo, mas dificulta-o, pois para ser destravada sem a chave do carro exige um mínimo de 10 minutos de operação por parte do ladrão".

Quanto ao acréscimo no seguro, trata-se de decisão do Instituto de Resseguros do Brasil e visa a obrigar os proprietários de veículos a locarem o dispositivo de segurança, contribuindo para a diminuição dos furtos de automóveis. O sr. Horácio Soares, da Divisão de Automóveis do IRB, informou que a majoração corresponde ao preço de instalação da tranca de direção e isso deve convencer aos interessados que é melhor colocá-lo do que sofrer o acréscimo todos os anos.

Ray Charles condenado a cinco anos

BOSTON, 23 (FP) — O "jazzman" Ray Charles foi condenado a cinco anos de prisão condicional e 10.000 dólares de multa por posse de entorpecentes.

Sistema telemétrico "Uran"

MOSCOU (APN) — Na Exposição de Avanços da Economia Nacional da URSS, em Moscou, está exposto o sistema telemétrico em ação "Uran". A telemetria garante o contrôle seguro sôbre o funcionamento de sistemas elétricos automáticos, poços de perfuração etc. Ajuda a resolver todo um conjunto de tarefas complicadas durante sua criação e a fabricação de aviões, pontes e outros objetos.

Santa Casa diz que o povo quer funerais caros

Reunir-se-á, na próxima semana, o Grupo de Trabalho constituído pelo governador Negrão de Lima, para estudar a atualização tarifária dos funerais, com base nos argumentos mais cínicos da Santa Casa de Misericórdia: "os interessados sempre exigem uma tabela mais elevada, uma categoria superior, para enterrar seus mortos".

Constituído de cinco elementos, o Grupo de Trabalho, conforme alegação de um dêles, "ainda não sabe o que quer o governador", e o Provedor da Santa Casa de Misericórdia, sr. José Frederico de La Roque, a quem cabe falar sôbre o assunto, recusa-se a falar.

SEM MOTIVOS

Po sua vez, os funcionários da Santa Casa dividem-se em duas opiniões sôbre a questão: a que desconhece, totalmente, os motivos pelos quais foi pedida a atualização tarifária dos funerais e a que procura transpirar a verdadeira inspiração da medida, baseada em que "os interessados querem funerais mais caros".

Segurança tem solução para assaltos na GB

Em relatório já completo sôbre as atividades de tôdas as seções policiais da Guanabara, a ser apresentado através de programa de televisão no próximo mês de dezembro, o general Dario Coelho, Secretário de Segurança, mostrará uma solução para a grande mortandade havida nos assaltos à mão armada, principalmente contra motoristas de táxi, relevando a dependência da aplicação a diversos órgãos.

O relatório da conta de cêrca de 20 mil flagrantes e 50 mil prisões efetuadas pela Delegacia de Vigilância, ressaltando ser êste um índice de trabalho superior ao da gestão passada, sobretudo quanto ao combate à criminalidade, sem somar o trabalho realizado durante o ano, pelas Delegacias de Crimes Contra a Saúde Pública, Crimes contra a Fazenda, Defraudações, Costumes e Diversões Públicas, com diversos inquéritos lavrados.

Confirmado o desquite de Jango!

Pôrto Alegre (Especial) — Em documento particular assinado pelo ex-presidente João Goulart, já nas mãos do advogado Valdir Borges para encaminhar o processo de desquite, a ex-primeira dama do País perde o direito aos filhos João Vicente e Denise, que já estão sob a guarda do pai.

Jango e Maria Teresa já estão pràticamente, desquitados, restando, apenas, a formalização do processo na Justiça, o que deverá ser feito oportunamente no Foro de São Borja, para onde viajou o advogado Valdir Borges, que ultima o inventário da mãe do Presidente deposto, dona Vicentina Goulart.

DIVISÃO DE BENS

O processo de desquite somente será formalizado, segundo acôrdo firmado entre o casal, quando a iniciativa deixar de causar prejuízo para ambas as partes. No documento particular, já está prevista a divisão dos bens do casal, uma pensão mensal que o ex-Presidente dará a sua ex-espôsa, e o direito desta visitar os filhos uma vez por ano.

Acusações contra o presidente da Associação Atlética de Guaratiba

O cabo da Marinha de Guerra Hélio Leonardo de Miranda teceu severas críticas à atuação do presidente da Associação Atlética de Guaratiba, Vicente João Torentino, que é também professor no SENAI. Revoltado com o que vinha acontecendo na entidade, o sr. Hélio Leonardo de Miranda, ex-diretor social, deu ciência dos fatos à polícia e também à imprensa, sendo em conseqüência e quase em seguida "cassado" pelo presidente, perdendo o título de sócio proprietário.

O ex-diretor social da AAG estêve ontem na redação de LD a fim de registrar seu protesto, afirmando que somente a sua luta pela moralização dos costumes na entidade é que motivaram a perseguição que vinha e vem sofrendo por parte do professor Torentino. Disse que jamais se submeteu ao que ali se passava, inclusive espancamentos de associados, bacanais e outros fatos, todos dignos de serem registrados pela crônica policial. Disse que numa "festa" a espôsa de Torentino ficou sem a peruca e que a caixa do clube jamais conseguiu a sua cota, ganha com enorme sacrifício, já que mobilizou amigos e admiradores para passar os votos, cujo dinheiro reverteria para um cofre.

AÇÃO

O cabo Hélio Miranda já está movendo uma ação contra o presidente Torentino e afirmou que não desistirá da mesma, apesar das pressões que vem sofrendo. Os associados que estão a seu favor foram ameaçados também de expulsão, tendo o dirigente da AAG gritado para quem quisesse ouvir: "Quem notificar a imprensa ou a polícia, do que acontece aqui, será excluído do quadro social".

ESPANCAMENTO

Depois de se referir a outras arbitrariedades cometidas por Torentino e sua "gang", o cabo Hélio referiu-se ao espancamento do jovem Nélson Morais, residente à Estrada de Margaça, 28, em Campo Grande, que se encontrava na frente da sede do clube. O clube fica perto da residência da vítima e êste ali se encontrava em conversa com outros moradores. Seu espancamento foi devido ùnicamente porque não quis sair dali.

• Plantel que contou o S. C. Anchieta para levantar brilhantemente o Campeonato de Veteranos de 1966, promovido por LD.

ESPORTE AMADOR

Ideal firme na liderança da Série Floripes Monção

Com a vitória do S. C. Ideal de Lucas, pela contagem mínima, frente ao Colégio, os comandados de Euclides conservaram a liderança da Série Floripes Monção no Torneio Extra de Veteranos.

Embora ameaçada da perda dos pontos, pois incluiu em sua equipe um atleta (Valter Lace) sem ter a ficha devidamente regularizada (êste jogador vinha participando do nosso torneio desde o dia 25-9-66, quando foi disputada a decisão do torneio início, e consta em tôdas as súmulas em que a representação de Lucas disputou), a representação do Ideal já está tranqüila a êste respeito. Portanto, se houve êrro, êste veio agora a ser sanado, graças à observação muito oportunamente feita pelo sr. José Américo, eficiente árbitro do DA e direto colaborador da direção-geral do torneio. Com referência ao recurso interposto pelo Colégio, a direção-geral julgou acertado, porém não ao ponto de tirar do Ideal os pontos ganhos na partida.

Estão de parabéns, portanto, tanto o representante do Colégio como o sr. José Américo, que estão pugnando pela boa organização do certame.

Quanto ao representante do S. C. Ideal, ficou provado que não houve nem de leve má-fé com referência ao atleta em aprêço, pois, como foi dito acima, o mesmo participou de tôdas as partidas do torneio, como prova sua assinatura nas súmulas, em poder da direção-geral para qualquer consulta que se faça necessária para o futuro, tendo agora o jogador o número 121, e não como vinha assinando sem número.

Portanto, após o estudo feito pela direção-geral do Torneio Extra, a colocação da Série Floripes Monção ficou sendo a seguinte: em primeiro lugar — Ideal, com 2 pontos perdidos; segundo — Piraquara, com 4; terceiro — Colégio, com 5; quarto — Pavunense, com 7; quinto — Ciepe, com 10; sexto — Montepio, com 14.

NOS BASTIDORES DO D. A. DA F. C. F.

CLUBES DEVEDORES — Reclama-se nos corredores do DA da FCF, muito principalmente seus árbitros, que não recebem suas taxas de arbitragens. Sondando a tesouraria daquele orgão, soubemos que existem clubes que há mais de oito meses não cumprem com os seus deveres para com a entidade.

Entre êles destacamos os seguintes: do Classista — Montepio, Cr$ 211.800, mais dois processos que estão na Junta; Epsom (Casa José Silva) — deve Cr$ 88.400; Açúcar União, deve Cr$ 49.400; Gráfica Gomes Sousa, deve Cr$ 87.400.

Clubes do Departamento: Piraquara deve Cr$ .... 263.200; Realengo deve Cr$ 90.300; Coroa Real deve Cr$ 94.500; 10 de Abril deve Cr$ 71.000.

Os clubes em débito devem procurar imediatamente o sr. Carlos Costa a fim de evitar a remessa da dívida ao CND, o que dificultará a tiragem do alvará para o ano de 1967.

★ Sem uma fonte de informação precisa — porque ninguém sabe dizer nada a respeito da seleção de amadores do DA que ora excursiona pela Europa —, comenta-se nos bastidores como certo o regresso do jogador Dariá, contundido no pé direito, e de Edmundo dos Santos, que, segundo falam, escreveu ao presidente do Senhor dos Passos alegando que retornava por discordar do técnico Esquerdinha. Como nessa seleção tudo pode acontecer, como se pode conceber que um roupeiro possa discordar de um preparador? E a hierarquia não vale nada? Aliás, segundo se noticia, até o médico da delegação quer impor a sua intromissão na escalação da equipe. Se realmente forem confirmados êsses detalhes após a chegada desses dois componentes da delegação, prevista para hoje, só nos resta dizer: pobre seleção!

★ Para o julgamento de logo mais, à noite, estão em pauta os seguintes processos: denúncia dos atletas Milton Soares Ferreira, Antônio Roberto dos Santos e Milton Ribeiro dos Santos, todos por infração no Artigo 109; dos jogadores Olímpio Gonçalves Brub (Artigo 108) e Sebastião Rangolfo da Costa, por infração ao Artigo 50, todos do Guanabara; denúncia do atleta Eliseu Fortunato, do Cruzeiro, pelo Artigo 118; denúncia dos jogadores Edgar M. Coutinho, por infração aos artigos 108 e 109, e Laci Ferreira Fontes, artigos 115 e 111, ambos do Gomes de Sousa; denúncia do jogador Jorge Afonso Macieira, do Federal de Fundição, artigos 109 e 110, com agravante; denúncia do atleta José Espínola Neto, do Epsom, pelo Artigo 107. Estão denunciados perante o JD os seguintes clubes: Municipal (Artigo 69); Cruzeiro (Artigo 73); Varig (Artigo 72); Montepio (Artigo 73); Gomes de Sousa (Artigo 73). São os seguintes os juízes chamados ao Tribunal: Estefânio Maciel (Artigo 86); Irineu G. da Silva (Artigo 86); José dos Santos (Artigo 86); Jiliate Simões (Artigo 96). Estão ainda convocados para prestarem esclarecimentos ao JD os árbitros: Dinarte Nascimento, Durvalino Peres da Silva e José Amorim.

★ A nota de alegria no Departamento Autônomo foi dada pela presença de d. Floripes Monsão, que foi cumprimentada por todos, numa prova de carinho para com a eficiente secretária do DA.

Vai a Petrópolis ou Teresópolis!
Passe no

RESTAURANTE RAMON

— O REI DO FRANGO ASSADO —

Ambiente agradável, onde seus filhos poderão brincar à vontade. **Rodovia Washington Luiz — Km 14**
Duque de Caxias

Rodada terá programação dupla para o Maracanã

★ *Oldair, o mais recente caso em São Januário*

Acontece no futebol da Guanabara

EGOÍSMO DOS GRANDES ASFIXIA OS PEQUENOS

A crise financeira que atravessam os clubes de futebol, particularizando, os da Guanabara, está levando os chamados "pequenos", ao desespêro pela sobrevivência, sem programação para seus jogos e, consequentemente vivendo verdadeiros dramas.

Mas o problema que também atinge os grandes, embora êstes venham disputando o returno do campeonato, classificados que foram juntamente com Bonsucesso e Olaria, vem sendo estudado para solução futura, possivelmente já para o campeonato do ano vindouro, embora a situação dos mais modestos não venha sendo olhada como deveria ser, pois em tôda a programação êstes não figuram para todo o certame, mas apenas para parte dêle.

Todavia, um dos chamados "grandes", o Botafogo, na palavra do seu presidente, já se pronunciou em favor dos "pequenos", achando que o campeonato deve contar com todos e não com apenas parte dos clubes, mesmo no que se refere a turno e returno.

Para o presidente Nei Cidade Palmeiro, todos os clubes da cidade devem intervir no certame, do princípio ao fim, sem esta reprovável discriminação, ao se classificar apenas oito clubes para o returno, com os restantes sofrendo amargamente, pelo fato de serem modestos e não possuírem condições de melhor classificação.

O fato, profundamente lamentável entre co-irmãos, é que os chamados "grandes", a exceção, agora, do Botafogo, apenas pensam em solucionar seus problemas, esquecendo que os "pequenos", embora em proporções menores, são, também, parcialmente responsáveis pelo cartaz do futebol da Guanabara, com suas parcelas de sacrifícios, mas sempre colaborando pela sobrevivência do esporte que no exterior proporcionou renome ao nosso País.

Necessário se faz que todos os clubes da cidade se unam, em benefício próprio, já que essa união virá resolver problemas de ordem geral, com os mais ricos ajudando aos menores favorecidos, levando-se em conta o que representam, por exemplo, um São Cristóvão, um Madureira, um Campo Grande, uma Portuguêsa para o esporte carioca. Pelo que já fizeram e pelo que ainda poderão fazer, dentro do cenário futebolístico do Brasil.

Oportuno, mesmo, êste lembrete, uma vez que já cuida a Federação Carioca de Futebol, de estudar o calendário do futebol para o ano vindouro e de cujas atividades não podem ficar os "pequenos" divorciados, sob pena de virem a sucumbir, asfixiados que se encontram em razão do egoísmo dos "grandes".

★ *Passagem de um encontro São Cristóvão x Portuguêsa, clubes que vêm sofrendo verdadeira asfixia devido ao egoísmo dos "grandes"*

Vasco multou Oldair que não foi treinar

Confirmando suas declarações, o zagueiro Oldair, não apareceu ontem em São Januário para o treino programado pelo técnico Eli do Amparo.

Oldair está disposto a romper com o Vasco, em virtude de não ter sido atendido num pedido de adiantamento de Cr$ 3 milhões, que segundo o jogador, os dirigentes haviam garantido.

Afirmou o zagueiro cruzmaltino, ontem em sua residência, que o dirigenet Antônio Soares Calçada prometera o adiantamento e que depois disse-lhe não ser possível atendê-lo, decisão que foi confirmada pelo presidente João Silva. Contrariado e revoltado com esta atitude Oldair afirmou que não voltará ao clube e que pretende pedir sua reversão para a categoria de amador se sua situação não fôr decidida pelos dirigentes do Vasco.

MULTADO

As declarações e a ausência de Oldair hoje em São Januário, desagradaram aos dirigentes do grêmio da colina, que decidiram aplicar-lhe uma multa de 60 por cento nos seus vencimentos e terá descontado dos seus salários os dias que deixar de comparecer ao clube. A punição foi imediatamente comunicada à Federação Metropolitana de Futebol.

MENDES PERDOADO

Por outro lado, os dirigentes vascainos decidiram aceitar as explicaões do lateral Mário Mendes, que havia sido multado em 60 por cento dos seus vencimentos, por ter se ausentado do Brasil, indo para o Uruguai, sua terra natal, sem autorização do clube. O lateral telefonou justificando sua ausência e prometendo regressar imediatamente ao Brasil, tendo sua penalidade cancelada.

TREINAMENTO INDIVIDUAL

Os jogadores do Vasco voltaram a praticar individualmente na manhã de ontem, sob as ordens de Júlio Marques. Oldair que não compareceu ao clube e Danilo Meneses, poupado pelo Departamento Médico, foram os ausentes. Os cruzmaltinos vão realizar hoje, um treino coletivo, oportunidade em que o técnico Eli do Amparo vai fazer observações sôbre as alterações que pretende fazer na equipe para o jôgo frente ao Bonsucesso.

Zagueiro alemão faz testes no São Paulo

S. PAULO, 23 (Esporte Press) — O zagueiro Viktor Walter, alemão de nascimento (veio para o Brasil com três anos de idade), pertencente ao Primavera, de Curitiba, chegou para fazer um período de experiência no São Paulo, recomendado pelo antigo jogadores Hortêncio. O passe de Viktor está fixado em 60 milhões de cruzeiros.

Gunnar e os dois Flávios defendem Fla na Federação

Com a renúncia do sr. Roberto Abranches, aceita pelo presidente Veiga Brito, abriu-se um claro na representação do Flamengo, junto à Federação Carioca de Futebol, mas que ontem mesmo foi preenchida com a designação do vice-presidente Gunnar Goranssonn, Flávio Soares de Moura, diretor de futebol e o supervisor Flávio Costa para a defesa dos interêsses rubronegros naquela entidade.

Desta forma, o Departamento Autônomo de Futebol do grêmio da Gávea, estará representado pelos três mais importantes elementos, junto à entidade, embora ainda necessite de mais um, no que se refere à defesa dos elementos do clube no Tribunal de Justiça Desportiva, parecendo-nos que nenhum daqueles elementos indicados pelo presidente possua condição para fazê-lo, pois como se sabe, há necessidade de tarimba jurídica para tal, atribuição desconhecida para os mesmos.

Como é sabido, Roberto Abranches deixou a representação em razão de críticas do supervisor Flávio Costa, que, agora, terá oportunidade para combater o que reprovava, quando de fora, em programação de televisão.

Jair voltou a fraturar o pé no treino

A fatalidade voltou a atingir o avante Jairzinho, e ao próprio Botafogo, durante o treinamento de conjunto que se realizava na tarde de ontem em General Severiano, quando o "Príncipe do Futebol" foi vítima de nova fratura no pé direito.

O acidente vitimou o impetuoso atacante pela segunda vez, quando êste se preparava para apresentar-se no campeonato, presença pràticamente assegurada para domingo, contra o Olaria e espetacular refôrço para o choque contra o Flamengo que está previsto para a outra rodada, Jairzinho foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde o médico Carlos Gonzalez fêz a radiografia constatando a lamentável fratura.

TREINAMENTO

Os alvinegros treinaram normalmente durante sessenta minutos, com o marcador de sete a zero para titulares, gols de Roberto, 4 Jairzinho, Gérson e Parada.

Admildo Chirol não colocou Rildo em ação, todavia, espera fazê-lo reaparecer no jôgo contra os olarienses.

Com a deserção forçada de Jairzinho, o treinador botafoguense está com nôvo problema para solucionar, pois tanto Valdir como Helinho não aprovaram na ponta-esquerda, vez que com a entrada de Jairzinho Roberto tria vestir a camisa número onze, o que, naturalmente, não acontecerá agora.

Leônidas, que havia solicitado para não ser mais escalado no meio campo, para voltar a quarto zagueiro, atendeu às ponderações do treinador e voltará a atuar naquele pôsto.

Prêto no branco

JOEL LOPES

Está o Vasco da Gama ameaçado de séria crise, dado que os homens que dirigem os vários departamentos do glorioso clube da Colina de São Januário não se entendem.

E tudo isso, como se sabe, originado pelo fracasso da equipe de futebol no presente campeonato, esporte que leva uma diretoria aos píncaros da glória, quando bem sucedido, mas que também pode levá-la à derrocada, em caso de insucesso.

Exemplos muitos temos tido no futebol carioca nas mesmas características do que sucede presentemente ao grêmio cruzmaltino, sabendo-se que apenas cabeça fria pode resolver satisfatòriamente o problema.

Muitas renúncias são anunciadas pelos mais chegados ao clube presidido pelo sr. João Silva, fazendo-se votos para que isto não venha a concretizar-se, uma vez que o Vasco precisa de todos os vascaínos unidos em benefício da agremiação.

Nesta hora amarga por que passa o Vasco da Gama, devem todos trabalhar em um único sentido, pois da solução do problema interno cruzmaltino dependem os demais clubes da Guanabara, fôrça viva que representa aquêle clube para o esporte carioca.

Quantos já passaram momentos de aborrecimento, mas lutaram por novas glórias, conseguindo solucionar seus problemas à custa de esfôrço e tenacidade?

Que voltem à luta os dirigentes, pois o Vasco da da Gama não merece pouco. Merece muito dos seus adeptos e dirigentes, cujo trabalho já conseguiu fazer o clube grande como é, viga mestra do esporte e sustentáculo de glórias do País.

Que o bom-senso una novamente os homens do Vasco.

★ *Jogadores bangüenses em treinamento no Estádio Proletário, para a peleja contra os rubros*

GRIPE DE CABRAL ASSUSTA BANGU

Ainda eufóricos com a vitória sôbre o Botafogo e impressionados com a reação do América, em Bariri, com o espetacular triunfo sôbre o Olaria, depois de estar perdendo por três a um, os do Bangu estão treinando ativamente para a partida com os rubros, na qual irão defender a vice-liderança que vêm mantendo há várias rodadas.

O único problema com que vem-se havendo o técnico Gonzalez se refere a uma forte gripe que acometeu o jogador Cabralzinho, que ontem não tomou parte no individual e hoje estará, também, ausente do coletivo, isto dentro das providências adotadas no sentido de recuperá-lo para a partida importante de sábado. Nos demais postos não há dúvida quanto à presença dos jogadores tidos como titulares.

Por seu turno, os comandados de Wilson Santos não perdem tempo, também, com os preparativos para a partida contra os "mulatinhos rosados". Tanto que o treinador está fazendo observações com relação ao aproveitamento do volante Amorim que se vem portando bem no quadro de baixo, podendo mesmo vir a ser lançado contra o Bangu. Amorim está desejoso de fazer o seu reaparecimento o mais breve possível, pois — como diz — já está saudoso dos colegas.

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

Acertaram ontem Bangu, América, Vasco e Bonsucesso uma programação dupla para esta semana no Maracanã, com Bangu x América no jôgo de fundo.

★

A arrecadação dos jogos será dividida em partes iguais pelos quatro clubes, apenas computando-se para América e Bangu, na corrida do Rio São Paulo.

★

Dirão e Carlos Alberto, estão fazendo treinamento especial sem bola, para voltarem à forma, pois Renganeschi já disse necessitar de ambos.

★

O presidente do Galícia de Salvador viajará para a GB, a fim de tentar solucionar o caso de Paulo Mata com o Vasco, com queixa à CBD.

★

Segundo informa a Sport-Press, o dirigente do Galícia diz possuir um contrato de gaveta assinado pelo jogador, que desta forma lhe pertence.

★

Galícia, Botafogo, Ipiranga e Bahia iniciarão, domingo, na Fonte Nova, um quadrangular como reinício das atividades, após a pacificação.

★

O Palmeiras propôs pagar à Portuguêsa Santista a soma de vinte milhões de cruzeiros, para que seu jôgo seja no Parque Antártica ou Pacaembu.

★

São Paulo e Portuguêsa de Desportos jogarão esta noite, no Pacaembu, pelo certame paulista. Armando Marques será o árbitro do encontro.

★

O presidente do S. Paulo informou ontem, na Paulicéia, que desconhece oficialmente a venda de Didi para o futebol colombiano por US$ 20.000.

★

A próxima rodada, de número cinco do returno prevê os cotejos Flamengo x Botafogo, Vasco x Bangu, Fluminense x Olaria e Bonsucesso x América.

★

Vasco e Olaria jogarão a oito do mês próximo o embate que a penúltima etapa programava. Anteciparam o compromisso a pedido do Vasco.

★

Zezé Moreira, segundo informes vindos de São Paulo está bem no Corintians e pretende fazer algumas alterações, visando as vitórias.

★

Os rubronegros fizeram individual ontem e têm coletivo marcado para hoje, com vistas ao Fla-Flu sensacional que a rodada prevê.

Bahia precisa de sua torcida

SALVADOR, 23 (Esporte Press) — O EC Bahia convocou sua torcida para uma reunião no próximo domingo, na sede da Pituba, a fim de sentir a possibilidade de contar com a ajuda financeira de todos os simpatizantes do tricolor, visando contratar reforços para a conquista do campeonato baiano de 66 e garantir, conseqüentemente, sua participação na próxima Taça Brasil. Todos os clubes baianos estão em crise financeira, e somente com a ajuda dos sócios é que poderão contratar jogadores do sul do país.